



RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DE MONITORAMENTO DAS COLABORAÇÕES



QUEM SOMOS

Grupo ANA BRASIL - Centros Educacionais

O Grupo ANA BRASIL Educacional, tem por finalidade essencial o atendimento - sem fazer qualquer distinção de raça, cor, condição social, nacionalidade, convicção política ou credo religioso - no segmento de Educação Infantil, primeira etapa da Educação básica, na faixa etária de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico intelectual e social, complementando a ação da família e sociedade, conforme a LDB em seu artigo 29; Em conformidade com as metas e diretrizes do Plano Nacional de Educação e padrões mínimos estabelecidos pelo MEC, Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil Nacionais e Municipais, compreendendo em proporcionar:

- I - Prestação de serviços na área de Educação integralmente gratuitos, sem a cobrança de anuidades ou semestralidades;
- II- Garantir os direitos Universais, Éticos e Morais;
- II- Garantir os direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e Adolescente ECA.

MISSÃO

Oferecer um ensino de qualidade através da igualdade de oportunidades educacionais entre crianças de diferentes classes sociais, tendo o ato de brincar como eixo condutor de todo o processo educativo; garantir as vivências da infância objetivando o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social; contribuir para a formação da cidadania e construção de valores éticos e cristãos; favorecer a autonomia e a cidadania tornando-as cidadãos capazes de sonhar, criar e se expressar, contribuindo para o convívio em uma sociedade mais justa e feliz.

VISÃO

Realizar um trabalho pedagógico de referência por meio de atendimento qualificado, com ações transparentes, acolhedoras e íntegras.

VALORES

- Respeito à criança e ao seu tempo de infância;
- Não distinção de raça, cor, condição social, sexo, credo político ou religioso;
- Acolhimento;
- Comprometimento;
- Ética
- Compromisso com os princípios educacionais de referência;
- Transparência nas ações;
- Parceria com as famílias;
- Fortalecimento de vínculos;

RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DE MONITORAMENTO DAS COLABORAÇÕES EM BEM QUERER.

Período de competência do relatório: 2º trimestre/2021 – Maio/Junho/Julho

Identificação da Organização da Sociedade Civil

Razão Social: Grupo de Oração Esperança

Nome Fantasia: Grupo Ana Brasil

Diretoria

Presidente: Osvaldo Aparecido Bueno da Silva

Vice-Presidente: Mario Sergio Tognolo

1º Secretário: Samuel Soave

2º Secretário: EdwalCasoni De Paula Fernandes Junior

1º Tesoureiro: Marcos Adelino Lucas

2º Tesoureiro: Marco Frascisco Morales Mostasso

Diretor De Patrimônio: Armando Bonato Filho

Conselho Fiscal: João Batista Brandão Meirelles

Conselho Fiscal: José Geraldo Pissinato

Conselho Fiscal: Ednaldo Quirino De Castro

Conselho Deliberativo: Vinicius Fernandes Raimundo

Conselho Deliberativo: Carlos Roberto Soares

Conselho Deliberativo: Joao Antônio Martini De Paula

Conselho Deliberativo: Jose Honorio De Mira

Conselho Deliberativo: Julio Carlos De Campos

Conselho Deliberativo: Juvenal Americo De Paula Arruda

Conselho Deliberativo: Orlando Alfredo Bedicks

Conselho Deliberativo: Paulo Antonio Do Prado Pereira

Conselho Deliberativo: Isael Darci Moda

Conselho Deliberativo: Paulo Sergio Campana

Conselho Deliberativo Suplente: Ruben Ribeiro

Conselho Deliberativo Suplente: Anselmo Eduardo Diniz

Conselho Deliberativo Suplente: Gerson Rueda

Conselho Deliberativo Suplente: Luiz Antônio Santo Da Silva

Conselho Deliberativo Suplente: Joao Wesley Do Amaral

Conselho Deliberativo Suplente: Jose Ricardo Gonçalves

Conselho Deliberativo Suplente: Marcos Rogerio Coelho

Conselho Deliberativo Suplente: Paulo Wesley R. Brianezi

Conselho Deliberativo Suplente: Rodrigo Costa Bravo

Conselho Deliberativo Suplente: Tony Ricardo Mourão

Endereço: Rua Professor Luís Rosa, 184 Botafogo

CEP: 13020-260- Campinas - SP

CNPJ:48.856.3006/0001-70

Identificação da Unidade Executora

CEI Bem Querer Ministro Gustavo Capanema

CNPJ: 48.856.306/0005-02

Endereço: Rua Jorge Miguel Baida, s/n – Dic VI – Conjunto Habitacional Santo Dias Silva – Campinas/SP – 13056-654

Telefone: 19 98404-0059

E-mail: diretoriacapanema@anabrasil.org

Diretoria: Lúcia Tereza Magalhaes Grana

Início da parceria: 01/02/2021

Término previsto: 31/01/2023

Relatório do Atendimento

a) Proposta de atendimento

Agrupamento	Proposta de Atendimento	Matrículas Ativas	Vagas
I	96	74	22
II	252	170	82
III	198	190	8
Total	546	434	112

* Informação do Sistema eletrônico

b) Frequência

Agrupamento	Frequência constante do trimestre em porcentagem
I	-
II	-
III	-
I/II	-
II/III	-

* Informação do Sistema eletrônico

c) Ordens Judiciais

Agrupamento	Matrículas por ordem judicial no trimestre
I	-
II	-

III	-
Total	-

3) Recursos humanos

a) Equipe Gestora:

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO	FORMAÇÃO
Lúcia Tereza Magalhães Grana	Diretora Educacional	7h às 17h	01/02/21	13h00às 14h12	Pedagogia
Christiane Rebelo Moschetta	Vice Diretora Educacional	8h às 18h	09/02/21	11h30às 12h42	Pedagogia Pós Gestão Educacional
Ana Paula da Silva	Orientadora Pedagógica	7h às 17h	01/02/21	11h30às 12h42	Pedagogia

b) Equipe de apoio administrativo

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO	FORMAÇÃO
Ana Caroline Vital Saturnino	Auxiliar Administrativo	8h às 17h	01/02/21	12h às 13h	Ensino Médio
Fabiana Aparecida dos Santos Martins	Auxiliar Administrativo	7h30às 17h30	01/02/21	13h às 14h12	Ensino Médio
Viviane Aparecida Mattioli de Souza	Assistente Administrativo	8h às 17h	01/02/21	12h às 13h	Ensino Médio

c) Equipe de apoio operacional

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO	FORMAÇÃO
Andrea Aparecida Zamuner	Servente de Limpeza	7h às 17h	01/02/2021	11h30às 13h27	Fundamental
Bruna dos Santos	Cozinheira	7h às 17h	01/02/2021	11h às 12h12	Fundamental
Carmen de Souza Silva	Aux de Cozinha	7h às 17h	01/02/2021	12h12 às 13h24	Fundamental

Davi Feliciano de Medeiros	Zelador	8h às 18h	01/02/2021	12h às 13h12	Fundamental
Iris Ivone Sampaio	Cozinheira	7h às 17h	01/02/2021	12h12 às 13h24	Fundamental
Josué Moreira da Silva	Zelador	7h às 17h	01/02/2021	11h30 às 12h57	Fundamental
Maria José da Silva	Servente de Limpeza	7h30às 17h30	01/02/2021	12h às 13h12	Fundamental
Quecia Teixeira de Almeida	Servente de Limpeza	7h às 17h	01/02/2021	12h às 13h12	Fundamental
Raquel Regina de Oliveira	Aux de Cozinha	11h às 12h12	01/02/2021	11h às 12h12	Fundamental
Em Contratação	Servente de Limpeza	8h às 18h	-	-	Fundamental

d) Equipe Docente

Nº	NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	HORÁRIO DE FORMAÇÃO ENTRE PARES	FORMAÇÃO/HABILITAÇÃO
01	Ana Carolina Maciejewsky Assunção	Professora de Ed Infantil	7h às 11h	01/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
02	Ana Caroline Tavares da Silva	Professora de Ed Infantil	7h às 11h	09/03/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
03	Andreia de Fatima A Vieira	Professora de Ed Infantil	7h às 11h	01/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
04	Camila Amancio de Oliveira	Professora de Ed Infantil	7h às 11h	05/04/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
05	Cleuma Barbosa Pereira	Professora de Ed Infantil	7h às 11h Ter/Quinta 13h às 17h Seg/Qua/Sex	01/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
06	Dayane Zessin Soares	Professora de Ed Infantil	7h às 11h	01/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
07	Denise Cristina Pereira Ramos	Professora de Ed Infantil	7h às 11h	01/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
08	Edivania Batista de Sousa dos Santos	Professora de Ed Infantil	7h às 11h 13h às 17h	01/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
09	Elisangela Cristina de Araújo Campos	Professora de Ed Infantil	13h às 17h	15/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
10	Giovana Fernandes dos Reis Cantuaria	Professora de Ed Infantil	7h às 11h	01/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
11	Hosana da Silva Godoy	Professora de Ed Infantil	13h às 17h	01/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
12	Juciele Carolina Barcelos Silva	Professora de Ed Infantil	7h às 11h	08/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
13	Juliana Poli Gumiero	Professora de Ed Infantil	7h às 11h	01/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
14	Kelly Aparecida de Paula	Professora de Ed Infantil	7h às 11h	01/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia

	Chagas					
15	Maria Adriana de Assis Dias Rodrigues	Professora de Ed Infantil	7h às 11h	01/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
16	Maria de Lourdes Loiola Rodrigues	Professora de Ed Infantil	7h às 11h	01/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
17	Renata de Oliveira Maciel	Professora de Ed Infantil	7h às 11h	1/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia
18	Tatiane de Oliveira Chaves	Professora de Ed Infantil	13h às 17h	01/02/2021	5ª feira das 11h às 13h	Pedagogia

e) Equipe de Agente de Ed. Infantil

Nº	NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO	HORÁRIO DE FORMAÇÃO ENTRE PARES	FORMAÇÃO INICIAL
01	Alexia Muniz da Silva Cândido	Agente Ed Infantil	7h às 13h	05/07/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
02	Andressa da Costa Bueno	Agente Ed Infantil	7h às 13h	08/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
03	Angelita de Toledo Saurin	Agente Ed Infantil	7h às 13h	05/05/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
04	Antonia Inara Rodrigues Sousa	Agente Ed Infantil	7h às 13h	05/05/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
05	Camila Braga Marchetti	Agente Ed Infantil	7h às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
06	Caroline Costa Pereira	Agente Ed Infantil	7h às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
07	Caroliny Siqueira Andre	Agente Ed Infantil	7h às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
08	Cassiane Regina Desiderio de Sousa	Agente Ed Infantil	7h às 13h	05/05/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
09	Claudia Alves de	Agente Ed	7h às 13h	01/02/2021	As 3ª feira	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio

	Oliveira	Infantil			12h45 as 14h		
10	Claudilene Privado Alves	Agente Ed Infantil	7h às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
11	Daniela Cristina Sebastião	Agente Ed Infantil	7h às 13h	05/05/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
12	Daniela Silva de Medeiros	Agente Ed Infantil	12h às 18h	08/02/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
13	Ducilene dos Santos Lopes	Agente Ed Infantil	7h às 13h	05/05/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
14	Elaine Prado Sousa Forte	Agente Ed Infantil	12h às 18h	05/05/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
15	Eliandra Renata Mori	Agente Ed Infantil	7h às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
16	Elisa de Oliveira Salles	Agente Ed Infantil	12h às 18h	05/07/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
17	Erica Nascimento da S Oliveira	Agente Ed Infantil	7h às 13h	05/05/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
18	Flavia Ribeiro	Agente Ed Infantil	7h às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
19	Gabriela Fernanda N de L da C Tavares	Agente Ed Infantil	7h às 17h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
20	Gabrielli dos R Carneiro	Agente Ed Infantil	12h às 18h	05/05/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
21	Gislaine Andreia Barbosa	Agente Ed Infantil	7h Às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
22	Hellen Cristina Dodato	Agente Ed Infantil	7h às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
23	Hellen Ticiane Sabino	Agente Ed Infantil	12h às 18h	05/07/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
24	Isabela de Souza Perogil	Agente Ed Infantil	7h às 13h	05/05/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio

25	Izabelle Lucas T H Alexandria	Agente Ed Infantil	12h às 18h	01/02/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
26	Jessica Viel Viera	Agente Ed Infantil	12h às 18h	08/02/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
27	Josiele T L Barbosa	Agente Ed Infantil	12h às 18h	08/02/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
28	Juliana dos S Gonzaga	Agente Ed Infantil	12h Às 18h	08/02/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
29	Kelly Cristina Nascimento Nacibem	Agente Ed Infantil	12h Às 18h	05/07/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
30	Ketleen Radassa da Silva Saantos	Agente Ed Infantil	12h Às 18h	05/07/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
31	Lais Cônsolo da Silva	Agente Ed Infantil	12h Às 18h	05/07/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
32	Leticia A Santana	Agente Ed Infantil	12h às 18h	08/02/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
33	Leticia B da Silva	Agente Ed Infantil	12h às 18h	08/02/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
34	Leticia P da S Rosa	Agente Ed Infantil	7h às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
35	Lilian C R Morelio	Agente Ed Infantil	12h às 18h	08/02/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
36	Luana Araújo Gomes	Agente Ed Infantil	12h às 18h	05/07/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
37	Luciana Rocha C de Sousa	Agente Ed Infantil	12h às 18h	05/05/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
38	Mara Eliane L de A Leme	Agente Ed Infantil	12h às 18h	08/02/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
39	MarcelleP da Silva	Agente Ed Infantil	12h às 18h	01/02/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
40	Marcia G da Silva	Agente Ed Infantil	7h Às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Pedagogia

41	Mariely Gloria Silva	Agente Ed Infantil	7h Às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
42	Marilia C da Silva Alencar	Agente Ed Infantil	7h Às 13h	05/05/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
43	Marlene Rios da Silva	Agente Ed Infantil	7h Às 17h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
44	Mayara de C dos P Marques	Agente Ed Infantil	12h às 18h	05/05/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
45	Michele Cristine Z dos Santos	Agente Ed Infantil	12h às 105/05/2021 1h	08/02/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
46	Michele S Moreira	Agente Ed Infantil	7h Às 13h	05/05/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
47	Mycaela Freitas Cavalcante	Agente Ed Infantil	12h às 18h	01/02/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
48	Naiane R Santiago	Agente Ed Infantil	7h Às 13h	05/05/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
49	Natalia Pereira de Oliveira	Agente Ed Infantil	12h às 18h	01/02/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
50	Nathália Ap Viana da Cruz	Agente Ed Infantil	7h Às 13	05/05/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
51	Nathália S Martins	Agente Ed Infantil	7h Às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
52	Patricia Napoleão Reis	Agente Ed Infantil	12h às 18h	05/07/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
53	Raquel de Moraes Lopes	Agente Ed Infantil	7h Às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
54	Rosangela de Brito Soares	Agente Ed Infantil	7h Às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
55	Sarah de Oliveira Lima	Agente Ed Infantil	12h às 18h	05/07/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
56	Susana Raquel C de Azevedo	Agente Ed Infantil	7h Às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio

57	Talita de Andrade Santana Barretto	Agente Ed Infantil	12h às 18h	05/07/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
58	Thais Gomes Rodrigues	Agente Ed Infantil	7h Às 13h	05/05/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
59	Thais Tatiana de S Oliveira	Agente Ed Infantil	7h Às 13h	08/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
60	Vanessa Calixto de Souza	Agente Ed Infantil	7h Às 13h	08/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
61	Vanusa Correa da Silva	Agente Ed Infantil	7h Às 13h	01/02/2021	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	Ensino Médio
62	Verena Leticia Sousa Feitoza	Agente Ed Infantil	12h às 18h	05/07/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
63	Yara Araújo	Agente Ed Infantil	12h às 18h	05/07/2021	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	Ensino Médio
64	Em Contratação	Agente Ed Infantil	7h Às 13h	-	As 3ª feira 12h45 as 14h	3ª feira das 14h às 16h	-
65	Em Contratação	Agente Ed Infantil	12h às 18h	-	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	-
66	Em Contratação	Agente Ed Infantil	12h às 18h	-	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	-
67	Em Contratação	Agente Ed Infantil	12h às 18h	-	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	-
68	Em Contratação	Agente Ed Infantil	12h às 18h	-	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	-
69	Em Contratação	Agente Ed Infantil	12h às 18h	-	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	-
70	Em Contratação	Agente Ed Infantil	12h às 18h	-	As 5ª feira 11h as 12h12	5ª feira das 9h às 11h	-

f) Organização das turmas na escola

TURMA	PERÍODO	MATRICULAS/ATIVAS	NOME DO PROFESSOR TURNO	QUANTIDADE DE AGENTES DE ED. INFANTIL	NOME DOS AGENTES DE ED. INFANTIL	HORÁRIO DE ATUAÇÃO
-------	---------	-------------------	-------------------------	---------------------------------------	----------------------------------	--------------------

						COM OS ALUNOS
.AG I A	INTEGRAL	28	Renata de Oliveira Maciel	8	Angelita de T Saurin	7h às 13h
					Caroline C Pereira	7h às 13h
					Gislaine A Bertaglia	7h às 13h
					Marilia C da S Alencar	7h às 13h
					Gabielli Carneiro	12h às18h
					Kelly Cristina N Nacibem	12h às18h
					Lilian Caló R Morelio	12h às18h
					Natalia P de Oliveira	12h às18h
AG I B	INTEGRAL	28	Giovana Fernandes dos Reis Cantuaria	8	Antonia Inara R Sousa	7h às 13h
					Caroliny S André	7H às 13h
					Casiane Sousa	7h às 13h
					Susana R de Azevedo	7h00às 13h
					Luciana R C de Sousa	12h às18h
					Mayara Marques	12hàs18h
					Rosangela Soares	12h às18h
					Izabelle L Alexandra	12h às18h
AG I C	INTEGRAL	28	Maria Adriana de Assis Dias Rodrigues	8	Claudia A de Oliveira	7h às 13h
					Daniela C Sebastião	7h às 13h
					Ducilene dos S Lopes	7h às 13h
					Márcia G da Silva	7h às 13h
					Luana Araújo Gomes	12h às18h
					Michele Cristine dos SL	12h às18h
					Patricia Napoleão Reis	12h às18h
					Sarah de Oliveira Lima	12h às18h
.AG II A	INTEGRAL	26	Dayane Zessin Soares	6	Isabela de Souza Perogil	7h às 13h
					Nathália Santos Martins	7h às 13h
					Raquel de Moraes Lopes	7h às 13h
					Daniela S de Medeiros	12h às18h
					Elaine P Sousa Porte	12h às18h
					Juliana dos S Gonzaga	12h às18h
AG II B	INTEGRAL	28	Ana Carolina M Assunção	6	Andressa da C Bueno	7h às 13h
					Erica N da Silva Oliveira	7h às 13h
					Flavia Ribeiro	7h às 13h
					Josiele Tonhato Lopes Barbosa	12h às18h
					Mara Eliane Lima de A Leme	12h às18h
					Talita de A S Barretto	12h às18h
AGII C	INTEGRAL	25	Ana Caroline Tavares da Silva	6	Hellen Cristina Deodato	7h às 13h
					Michele Sanches Moreira	7h às 13h
					Vanusa Correa da	7h às 13h

					Silva	
					Leticia Aleixos Santana	12h às18h
					Yara Araújo	12h às18h
					Em Contratação	12h às18h
.AG II D	INTEGRAL	30	Camila Amancio de Oliveira	6	Alexia M da S Cândido	7h às 13h
					Leticia P da Silva Rosa	7h às 13h
					Mariely Gloria Silva	7h às 13h
					Hellen Ticiane Sabino	12h às18h
					Leticia Beltramin	12h às18h
					Verena Leticia S Feitosa	12h às18h
.AG II E	INTEGRAL	20	Maria de Lourdes Loiola Rodrigues	6	Camila Braga Marchetti	7h às 13h
					Naiane Rodrigues Santiago	7h às 13h
					Nathalia Ap Viana da Cruz	7h às 13h
					Elisa de O Salles	12h às18h
					Marcelle Pilar da Silva	12h às18h
					Em Contratação	12h às18h
AG II F	INTEGRAL	19	Juciele Carolina Barcelos Silva	6	Thais Gomes Rodrigues	7h às 13h
					Vanessa Calixto de Souza	7h às 13h
					Em Contratação	7h às 13h
					Jéssica Viel Vieira	12h às18h
					Lais Cônsolo da Silva	12h às18h
					Em Contratação	12h às18h
.AG II G	INTEGRAL	20	Andreia de Fatima Avanço Vieira	6	Thais Tatiana de Souza Oliveira	7h às 13h
					Em Contratação	7h às 13h
					Em Contratação	7h às 13h
					Ketleen Radassa da S Santos	12h às18h
					Marlene Rios da Silva	Volante 7h as 17h
					Mycaela Freitas Cavalcante	12h às18h
					Em Contratação	12h às18h

TURMAS	PERÍODO	MATRÍCULAS ATIVAS	PROFESSOR	QUANTIDADE DE AGENTES DE ED. INFANTIL	NOME DOS AGENTES DE ED. INFANTIL	HORÁRIO DE ATUAÇÃO COM OS ALUNOS
.AG III A	PARCIALMA	30	Denise Cristina	1	Claudilene Alves	7H as 11h

	NH Ã					
.AG III B	PAR CIA L MA NH Ã	30	Juliana Poli	1	Eliandra Renata	7H as 11h
.AG III C	PAR CIA L MA NH Ã	31	Kelly Ap Chagas	1	Gabriela Fernanda	7H as 11h
.AG III D	PAR CIA L TAR DE	32	Hosana Goodoy	1	Claudilene Alves	13h as 17h
.AG III E	PAR CIA L TAR DE	32	Elisangela Cristina	1	Eliandra Renata	13h as 17h
.AG III F	PAR CIA L TAR DE	33	Tatiane Chaves	1	Gabriela Fernanda	13h as 17h

g) Educação Especial

AGRUPAMENTO	NOME DO ALUNO	DEFICIÊNCIA	CUIDADOR
II	Davi Miguel Fernandes da Silva	Surdez Severa ou Profunda	-
II	Bernardo Collin de Carvalho	Espectro Autista	-
Total de alunos atendidos: 2			

4) Acompanhamento do Plano de Trabalho e Projeto Pedagógico

a) Cumprimento das metas, no trimestre, de acordo com o Plano de Trabalho da Unidade Educacional

METAS	INDICADORES	AÇÕES INDICADAS PARA O ALCANCE DAS METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O ALCANCE DAS METAS	OBSERVAÇÕES
	– Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de	* - Reuniões com os vários segmentos da Comunidade escolar	Realização de reuniões online via aplicativo Google Meet, com os diversos segmentos da	

<p>I- Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura.</p>	<p>uma proposta educativa que tenha como foco a criança;</p> <p>– Construção de Propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida;</p>	<p>(famílias, professores, agente de educação e demais profissionais);</p> <p>* - Elaboração e aplicação de uma Ficha Investigativa familiares para sondagem das condições socioeconômicas necessidades específicas das crianças;</p> <p>* -Compor o Conselho de Escola, através da eleição, com representação dos diversos segmentos da Comunidade Escolar, conforme revisão no Calendário Escolar.</p> <p>Eleger a CPA;</p> <p>Realização de sondagem das famílias através de Questionário Avaliativo sobre o desenvolvimento do trabalho;</p> <p>-Estudos de documentos /Legislação específicos à Educação Infantil;</p>	<p>comunidade escolar (Conselho de escola, CPA, reuniões com pais e responsáveis).</p> <p>Entrega de questionário socioeconômico para as famílias.</p> <p>Realizadas reuniões De Conselho de Escola e CPA, conforme calendário.</p> <p>Participação dos diversos segmentos da unidade e comunidade.</p> <p>- Os estudos relacionados a documentos específicos da Educação Infantil se deram a partir dos tempos de formação docente – TDC, onde discutimos, refletimos e dialogamos sobre as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil; além de estudos, diálogos, discussões e reflexões sobre a organização do retorno</p>	
---	---	---	---	--

	<p>– Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.</p>	<p>-Formação entre pares visando a concepção de infância, respeitando as suas especificidades, de acordo com as Diretrizes Municipais para Educação Infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • -Proporcionar às famílias, ao longo do ano, Palestras com parceiros intersetoriais do CEI; 	<p>presencial das crianças à U.E. Foram feitos também, momentos de estudos , onde dialogamos com a equipe docente sobre os cadernos 06 e 01, elaborados pelo DEVISA (Departamento de Vigilância Sanitária). E ainda, realizamos outros momentos de diálogos e reflexões sobre as orientações para o atendimento presencial das crianças de agrupamentos I e II na pandemia.</p> <p>-Em nossos tempos de formação docente – TDC, realizamos alguns estudos, discussões e reflexões, pautados na construção, elaboração, avaliação e replanejamento de nossas propostas pedagógicas tendo como norte as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil. Enfatizamos que a partir de nossos tempos de formação, tínhamos como objetivo em cada um deles, garantir às crianças por intermédio de nossas ações pedagógicas, com que as mesmas tivessem</p>	
--	--	--	---	--

		<p>- Construção de Planos Coletivos e Individuais que considerando a escuta e realidade das crianças e suas necessidades.</p> <p>- Construção de Planos de Ensino específicos conforme orientações das Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil, levando em consideração as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade.</p>	<p>acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.</p> <p>Em nossos tempos de TDC, pautamos nosso trabalho pedagógico embasado dentro da proposta de promover as crianças atividades que explorem o lúdico, o movimento e proporcionem diversas experiências a partir das brincadeiras.</p>	
--	--	--	---	--

<p>II-Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos</p>	<p>Propor Ações educacionais que garantam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical; – Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a 	<p>Oferecer as crianças atividades que explorem as diferentes</p> <ul style="list-style-type: none"> -Através dos vários momentos de interação, usando os espaços da U.E.; proporcionar as crianças brincadeiras e atividades que explorem quantidade, como número de crianças presentes no dia,brincadeiras 	<p>- Propostas lúdicas que incluíram momentos de contação de histórias, danças, músicas, teatro utilizando os recursos de fantoches, palitoches e dedoches, realização de desenhos, dramatizações das histórias trabalhadas, pinturas no azulejo, vivências com argila, massa biscuit, carvão.</p> <p>- As crianças vivenciaram diversos momentos de manuseio de livros onde contaram e recontaram algumas histórias da literatura infantil, além de terem realizado produções artísticas, tais como histórias desenhadas onde as crianças</p>	

	<p>diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;</p> <p>– Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;</p>	<p>com boliche, medidas das Crianças (tamanho); que explorem lateralidade, espaço, tempo, encenar uma música, um conto, baseadas no cotidiano das crianças;</p> <p>- Proporcionar às crianças, momentos lúdicos para que possam se expressar através da várias formas de expressão artística como:música, artes plásticas, cinema, fotografia, teatro,literatura,dança,poesia, parlendas, cantigas de roda, cantinhos de leitura,e faz de conta, inserindo acriança no universo lingüístico brasileiro pautado nas Diretrizes Municipais de Campinas.</p> <p>- Proporcionar atividades de interação entre as crianças e adultos, desenvolver com elas atividades como o conhecimento</p>	<p>conforme ouviam uma história iam desenhando a mesma. Foi trabalhado com as crianças também trava-linguas, oficinas de brinquedos com material reciclado, confecção de pipas (semana educativa sem cerol)</p> <p>- Com o retorno presencial das crianças na U.E.; foi possível trabalhar com as mesmas em rodas de conversa, os dias, meses, quantidade dos presentes na sala, além das horas e também o tempo, através da rotina. As crianças realizaram ainda diversas atividades relacionadas as formas geométricas, através de jogos e brincadeiras. Além ainda confecção de um relógio de sol usado antigamente e outro usado nos dias atuais, onde as crianças poderão comparar como as pessoas mediam o tempo e sabiam as horas com o auxílio do sol e ainda como medem o tempo e as horas nos dias de hoje.</p> <p>- Foram propostas as</p>	
--	--	--	---	--

	<p>– Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;</p> <p>– Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana,</p>	<p>de si próprio, do outro, do diferente e das condições sociais e culturais possíveis, entendendo as diferenças como cor da pele, raça, sexo, etnia, realizando a inclusão de diferentes grupos e as crianças público alvo da Educação Especial.</p> <p>- Proporcionar aos educadores formações específicas sobre esses temas (quadro de formação Professores/Monitores).</p> <p>Partindo da realidade das crianças atendidas na U.E; e respeitando a escuta das crianças possibilitar às atividades recreativas como: Realização dos projetos, festas, teatro s, interação entre crianças da mesma turma, das demais turmas da U.E. interação com adultos com as famílias, conhecendo a si e ao outro, trabalhando as</p>	<p>crianças diversos momentos onde as mesmas puderam usar de toda sua imaginação ao longo dos projetos desenvolvidos com as mesmas, onde se tornaram príncipes, princesas, reis e rainhas, dramatizaram com o recurso de fantasias as histórias contadas pelas professoras. Além de terem vivenciado alguns momentos com argila, biscuit, pinturas com carvão, com argolas, folhas, flores, condimentos como açafraão, colorau</p> <p>- No período de atendimento remoto demos continuidade a alguns encontros coletivos via Google meet, entre os agrupamentos. Além de promover diariamente via watsap pelos grupos de cada agrupamento, proporcionando interações diárias no atendimento presencial foi possível a promoção dessas interações, socialização entre as crianças devido ao protocolo sanitário que trazem como</p>	
--	--	---	--	--

	<p>social e cultural;</p> <p>– Promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos</p>	<p>diferenças, respeitando cada uma sua individualidade e necessidade, discutindo as limitações e potencialidade de todas as crianças, fazendo valer os agrupamentos multietários tão importante no desenvolvimento das crianças</p> <p>- Possibilitar/orientar à criança na realização de ações de autocuidado com a higiene pessoal, lavagem das mãos, utilização do álcool 70%, escovação, alimentação e organização do material próprio, na arrumação da sala, brinquedos, etc... de forma que elas se sintam seguras, autônomas e confiantes em realizá-las. Contando com a participação da equipe do Posto de saúde no que diz respeito aos cuidados com a saúde bucal e outras doenças.</p> <p>- Estimular as crianças à observar o espaço</p>	<p>orientação mantendo o distanciamento entre as crianças.</p> <p>- Ainda em função da pandemia do covid-19 e em consonância com os protocolos sanitários elaborados pelo Devisa (Departamento de Vigilância Sanitária), não podemos realizar nenhum momento que colabore com uma possível aglomeração. Por essa razão, ainda dentro desse segundo trimestre não foi possível realizar nenhum evento que nem envolvesse a participação das famílias, nem tão pouco a realização do nosso projeto sexta em cena. Porém, com as crianças tanto no remoto quanto no presencial. Realizamos várias propostas pedagógicas relacionadas a:</p> <ul style="list-style-type: none"> *música; *histórias com fantoches; *histórias na lata; *brincadeiras (anuais e resgates de brincadeiras antigas como: pião, bolinha de gude, amarelinha, pular corda, “cinco pedrinhas”.) onde as crianças puderam 	
--	--	---	--	--

	<p>socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;</p> <p>– Interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;</p> <p>– Relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;</p> <p>– Interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as</p>	<p>físico/natural/social</p> <p>I em questão inseridas, através de Estudo do Meio, passeios ao entorno da U. E., brincar na pracinha, observações, contação de histórias, relatos, projetos de interesse elaborados pela turma para trabalhar a importância do cuidado com o ambiente em que vivemos, preservando a sustentabilidade na Terra, trabalhando a questão do lixo, da alimentação saudável, e a importância do não desperdício dos recursos naturais e para um consumo consciente, reciclar e</p>	<p>comparar com as pessoas mediante o com o tempo e sabiam as horas antigamente com o auxílio do sol e como medem o tempo, bem como as horas nos dias de hoje. Além do relógio de sol, as crianças confeccionaram também uma ampulheta com materiais recicláveis, onde aprenderam outra forma que as pessoas mediam o tempo antigamente.</p> <p>- Desenvolvemos todas as propostas pedagógicas através do aplicativo watsap; aplicativo Google classroom e face Book. Além ainda de propormos diversas atividades pelo youtube e também pela plataforma Google forms, onde as crianças responderam junto com sua família a diversos quis comunidade além ainda da utilização dos recursos tecnológicos, dentre os quais destacamos kinemaster, Chroma key, inshart, captut e canva.</p> <p>- A partir do retorno</p>	
--	--	--	--	--

	<p>brasileiras;</p> <p>– Uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.</p>	<p>aproveitar e reutilizar materiais.</p> <p>Trabalhar com oficinas para a confecção de brinquedos recicláveis, partilhar brinquedos;</p> <p>Palestras com a parceria da CEASA e SANASA sobre o uso consciente da água, dos alimentos e alimentação saudável com a participação das famílias;</p> <p>- Através de atividades interativas, projetos, e atividades como: dança, comida típicas, culinária, contação de histórias, teatro, música, Estudo do Meio, festas regionais, lembrando do combate ao consumismo etc ... proporcionar às crianças conhecimento das Diversidades de manifestações e tradições étnicos culturais em especial as</p>	<p>presencial das crianças à U.E., foi possível promover para e com as crianças diversas experiências nos espaços externos da escola, observando exploramos com as mesmas os elementos não estranhos oferecidos pela natureza como gravetos, folhas, flores cujos mesmos permitem as crianças um brincar livre, além de proporcionar as mesmas oportunidades de transformarem a brincadeira, numeras vezes a partir de suas idéias e imaginação, cabe ressaltar que brincar com elementos não estruturados, estimulam nas crianças diferentes habilidades, tais como a criatividade e autonomia, ambuntando dessa forma o potencial das ações das crianças.</p> <p>- Trabalhamos com as crianças ao longo do mês de junho algumas músicas juninas, como por exemplo: “pula pipoquinha”, dentre outras. Além de diversas brincadeiras juninas, dentre as quais destacamos: derruba lata, corrida do</p>	
--	---	---	--	--

		<p>afro- brasileiras e indígenas, abordando temas sobre preconceito.</p> <p>-Utilizar os diversos recursos tecnológicos nas atividades pedagógicas elaboradas para/com as crianças. Tais como: vídeos, fotos, imagens, datashow, etc... possibilitando às crianças, o conhecimento e uso desses equipamentos. Trabalharemos com as conseqüências de uso excessivo e do modo de viver com as tecnologias</p>	<p>saco, pescaria. Ressaltamos que em razão da pandemia, não foi possível realizar momentos de interação/socialização entre as crianças porém trabalhamos de forma individual essa manifestação cultural, por ser a mesma uma das mais tradicionais festividades brasileiras. Realizamos ainda ao final da semana educativa da pipa sem cerol uma exposição com as com as pipas confeccionadas pelas crianças e enviamos via aplicativo whatsapp a exposição montada nos espaços externos, da U.E.; para que as crianças que estavam no atendimento remoto pudessem também apreciar as pipas.</p>	
<p>III-Implementação da Gestão Democrática.</p>	<p>Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos;</p> <p>Atuação dos colegiados na tomada de decisões;</p> <p>Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico.</p> <p>Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano.</p>	<p>Elaboração, avaliação e replanejamento de forma coletiva do Projeto Pedagógico envolvendo a equipe educacional, comunidade, valorizando a participação efetiva das crianças e famílias, Conselho de escola, CPA, Avaliação Institucional, articulando as</p>	<p>Através de estudos, diálogos e reflexões nos tempos de formação sobre os documentos: 1. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil. 2) Caderno Curricular Temático de Educação Básica: ações educacionais em movimento – espaços e tempos na educação das crianças vol I. E ainda nos tempos de</p>	

		<p>tomadas de decisões baseadas no Quadro de Metas, Calendário Escolar, Planos e Projetos desenvolvidos através de uma gestão participativa e democrática.</p> <p>-Avaliação com os profissionais da Unidade Escolar sobre suas funções, levantando os pontos fortes e fracos. sugestão para melhoria.</p> <p>- Reuniões Pedagógicas com equipe escolar e comunidade;</p> <p>-Trabalhar com as famílias e equipe educativa conscientizando-as da importância na participação do Conselho de Escola e CPAs, envolvendo em reuniões de pais e educadores visando a aprendizagem e desenvolvimento das</p>	<p>formação (TDC), tivemos um movimento de replanejamento a partir de orientações da Supervisora Educacional da unidade, onde traçamos com toda a equipe docente, novas metas, bem como, novas possibilidades de ações a serem desenvolvidas com as crianças</p> <p>No mês de Junho, realizamos nossa Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional, de forma presencial com as equipes docente e de monitoras, onde avaliamos o semestre, apontando os pontos positivos e negativos, tanto no atendimento remoto; quanto no atendimento presencial. Bem como, ainda quais as dificuldades e desafios encontrados ao longo do caminho percorrido com as crianças, objetivando dessa forma, traçarmos novas metas para o segundo semestre.</p>	
--	--	---	---	--

		crianças. -Proporcionar articulações entre a comunidade e os órgãos intersetoriais.		
IV-Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho.	Quadro de pessoal completo descrito no Relatório Trimestral da Unidade Educacional encaminhado ao NAED	Garantir o quadro completo de profissionais para atender as crianças com qualidade, conforme orientação no Termo de Referência Técnica	Meta realizada parcialmente. Devido fase pandêmica, não foi possível realizar na totalidade o processo seletivo de profissionais. . Também tivemos muitos pedidos de demissão em virtude da carga horária reduzida, resultando ao colaborador um salário insuficiente para suas necessidades.	93% Parcialmente desenvolvido.
V-Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação.	Atas de todos os encontros de Formação desenvolvidos no período.	Realizar semanalmente as reuniões de formação entre pares com a participação das professoras e monitoras, elaboradas pela equipe gestora, levando em consideração as sugestões de toda a equipe educativa e executadas pela Orientação Pedagógica, com a	Os tempos de formação entre os pares e o TDC ocorreram de forma online via Google meet. Tendo sido os mesmos gravados em todas as reuniões de trabalho as terças e quintas. Bem como, também de forma presencial, onde cada profissional que estava presencial na U.E.; permanência a uma distância de 1,5 uns dos outros, e os demais que estavam em teletrabalho faziam de forma remota, onde a orientadora enviava o link da sala de reunião.	A meta foi alcançada com 100% êxito

		participação sempre que possível da Direção, com registro em atas de todas as reuniões. As formações serão realizadas de acordo com o quadro de formação de profissionais, pode ocorrer alteração		
		conforme necessidade. As reuniões serão realizadas sem prejuízo do atendimento às crianças.		
VI-Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar.	Cumprimento de 200 dias letivos Atendimento às orientações do supervisor educacional	Cumprir o Calendário Escolar Homologado, conforme orientações previstas na Resolução da SME (Secretaria Municipal de Educação), garantindo o cumprimento do Calendário nos 200 dias letivos.	A meta foi alcançada.	
VII-Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO.	Índice de qualidade do planejamento financeiro – IPF	Após a análise minuciosa do edital de chamamento: 1 - Verificar a quantidade proposta de crianças que serão atendidas x valor destinado. 2 - Quantidade de profissionais e materiais/serviços necessários para	1,3 e 4 – Meta realizada de acordo com o planejado. 2 – Meta realizada parcialmente. Devido fase pandêmica, não foi possível realizar na totalidade o processo seletivo de profissionais.	75% Parcialmente desenvolvido

		<p>execução do projeto.</p> <p>3 - Verificar informações junto ao sindicato.</p> <p>4 - Levantamento de custos dentro de valores aplicados no mercado determinando assim, o valor utilizado para cada categoria, sempre utilizando do princípio da economicidade.</p>		
VIII-Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO.	Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IEG	<p>1 - Contratar profissionais com capacidade técnica e experiência comprovada de acordo com as exigências do cargo/função, acompanhar o desenvolvimento desses profissionais minuciosamente, durante o período de experiência evitando assim, gastos com demissões.</p> <p>2 - Acompanhar e analisar todas as solicitações de compras e contratação de serviços seguindo o princípio de economicidade.</p> <p>3 - Executar treinamentos para evitar desperdícios de materiais.</p> <p>4 - Acompanhar periodicamente valor gasto x executado para a adequação das despesas no plano de aplicação</p>	Metas realizadas de acordo com o planejado.	100% Totalmente desenvolvido.

<p>IX-Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO.</p>	<p>Índice de qualidade da prestação de contas – IPC</p>	<p>1 - Contratação de profissional específico para a execução da prestação de contas. 2 - Análise e organização de toda documentação, de maneira a evitar ocorrências de erros ou qualquer irregularidade que possa gerar algum tipo de pendência. 3 - Qualidade nas imagens de toda documentação inserida no sistema. 4 - Pontualidade, seguindo o prazo determinado pelo setor de convênios</p>	<p>Metas realizadas de acordo com o planejado.</p>	<p>100% Totalmente desenvolvido</p>
<p>X-Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO.</p>	<p>Índice de qualidade administrativa/financeira total</p>	<p>1- Reunião mensal com os colaboradores do setor administrativo e gestão, para troca de ideias e soluções de dúvidas. 2 - Efetuar treinamentos periodicamente e quando necessário. 3 - Gestão de colaboradores, aplicando avaliação organizacional. 4 - Avaliar os resultados dos processos administrativos financeiros, acompanhando assim, sua eficiência. 5 - Verificação mensal dos balancetes. 6 - Submeter todas as</p>	<p>1 a 5 – Metas realizadas de acordo com o planejado. 6 – Meta não realizada. Devida sua execução ser no final do período.</p>	<p>83,3% Totalmente desenvolvido.</p>

		operações financeiras a auditoria externa e independente		
--	--	--	--	--

b) Processos de ensino aprendizagem

A concepção que se tem hoje sobre as crianças é a de que as mesmas chegam as Unidades Educacionais, já trazendo consigo seus conteúdos, além de serem participantes ativas de todo o processo de construção e elaboração do planejamento a ser desenvolvido com as mesmas. Faz-se necessário salientar que há algum tempo atrás as crianças eram vistas nas escolas como reprodutoras de cultura, onde o professor achava que as mesmas chegavam vazias, não traziam suas histórias de vida e de convivência no núcleo familiar. A idéia era a de que as crianças sabiam pouco e os professores tinham de ensinar tudo a elas.

Hoje existe uma inversão nessa questão, pois as crianças são vistas como produtoras e reprodutoras de cultura; produtoras no sentido de que desde o início ao entrarem em contato com a cultura elas se apropriam da mesma, mais deixam sua marca, ou seja, elas não se apropriam de uma forma igual. E sim, ao se apropriarem, o fazem a partir dos conhecimentos que já trazem sobre o mundo, sobre as relações, sobre as interações e oportunidades que as mesmas tiveram nos diferentes espaços com os quais convivem.

Historicamente a creche tinha uma função muito específica, pois a mesma era para o atendimento das mães que precisavam trabalhar ou das famílias que não tinham muitas condições de educar seus filhos e então levava as crianças para essa instituição que garantia minimamente às necessidades básicas das crianças, entendendo necessidade básica de uma forma muito restrita, ligada as necessidades biológicas, que era a questão do sono, alimentação e higiene.

Ao longo da história a concepção de atendimento na creche, foi sendo mudada e ressignificada, pois se tornou conhecido que as crianças desde pequenas têm uma série de necessidades que não se restringem apenas a essas citadas acima. As mesmas têm também suas necessidades emocionais, culturais, elas são interessadas, estão ligadas no mundo, bem como, nas coisas ao seu redor.

Os bebes interagem, fazem escolhas, tem interesses e quando não querem alguma coisa, eles choram, se manifestam de diversas formas; diferente dos bebes de algum tempo atrás que ao nascerem já eram enrolados em panos e sequer podiam se movimentarem. Sendo assim, quanto mais interagirmos com os mesmos, quanto mais os tocarmos, quanto mais apresentarmos o mundo a eles, mais abertos eles estarão e conseqüentemente maiores experiências viverão.

A creche hoje vem se adaptando para uma concepção que respeite esses princípios, ela já não é mais uma instituição voltada apenas para o atendimento dessas necessidades básicas, biológicas

e físicas. Mas sim, como um espaço de socialização e aprendizagem. Além de ser um espaço onde as crianças interagem e se socializam com as outras, vivem experiências diversas e sobretudo, um espaço onde lhes é oportunizado a ampliação de conhecimento do mundo.

Por essa razão, pautamos nosso trabalho pedagógico fundamentado dentro da proposta de que as instituições de Educação Infantil devem ter como objetivo garantir às crianças acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Em meio ao processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças na Educação Infantil, o lúdico, o movimento e as brincadeiras são fundamentais. Pois é através destes, que as crianças criam condições de desenvolver suas capacidades, formarem conceitos, criarem suas hipóteses, selecionarem suas idéias, estabelecerem relações lógicas, integrarem percepções e se socializarem.

Ao longo de todo processo de ensino aprendizagem as crianças são desafiadas a irem ao encontro do novo, produzir, elaborar e reelaborar conhecimentos, tendo sempre o professor como mediador desse processo, uma vez que o mesmo é aquele que planeja as atividades produtivas para estabelecer a aprendizagem, a investigação e a pesquisa que orientam as mudanças de conceitos, favorecendo dessa forma com que a aprendizagem aconteça. Além de instituir um ambiente onde o ajustamento afetivo seja a condição fundamental.

Evidenciamos que a partir de estudos feitos por diversos teóricos sobre afetividade, além de pesquisas realizadas é possível perceber a interação que existe entre o ambiente familiar e a escola como o segundo ambiente socializado. Portanto, a criança deverá sentir-se segura, acolhida e protegida por todos envolvidos no seu processo de aprendizagem; sendo imprescindíveis dessa forma, que a família, comunidade e escola estejam sempre presentes. Por essa razão, a criança precisa envolver-se em um ambiente escolar de modo a sentir-se acolhida e protegida em todos os sentidos, para que seja possibilitado seu desenvolvimento em sua totalidade, sem descaracterizar suas origens no seu processo de aprendizagem.

Salientamos que a educação infantil consiste no desenvolvimento de um trabalho na formação de crianças, cujo objetivo é que elas se tornem aptas para viver numa sociedade democrática, multidiversificada e em constante mudança. Na escola priorizamos adequar uma prática pedagógica que atenda essas necessidades; e assim, procuramos todo o tempo modificar as mesmas visando proporcionar um trabalho mais adequado possível às crianças.

Porém, de acordo com o Decreto nº 20.782 do dia 21 de Março de 2020, as atividades Pedagógicas nas UE., foram suspensas, por conta da Pandemia (COVID-19), temos vivido desde então, tempos difíceis, que se instaurou sobre a humanidade, trazendo uma atmosfera de medo, incertezas, e um silêncio ensurdecido para dentro das escolas.

Em função do Decreto nº 20.782 do dia 21 de Março de 2020, cujo mesmo suspendeu as atividades Pedagógicas nas UE., por conta da Pandemia (COVID-19), até Maio de 2021, vivenciamos com as crianças, somente atividades pedagógicas de forma remota via aplicativos Google Meet, Whatsapp e aplicativo Google Classroom, cujas mesmas são registradas em um Plano de Ação Mensal, de acordo com a Resolução SME Nº 006, de 01 de Setembro de 2020, onde planejamos propostas lúdicas e prazerosas, além de traçarmos metas para estarmos cada vez mais próximos das crianças e suas famílias e poder contribuir, para o desenvolvimento das mesmas.

Felizmente a partir do Decreto de nº- 21.438, de 09 de Abril de 2021, pudemos finalmente ver as crianças retornando mesmo que de forma escalonada, para a U.E., e passamos então a atender as mesmas tanto de forma remota; quanto presencial. No atendimento remoto continuamos nos desafiando cada vez mais na questão de ampliar nossas propostas por intermédio dos vídeos interativos gravados pelas professoras e enviados pelos aplicativos citados acima.

Cabe ressaltar que estes mesmos por sua vez, tiveram como proposta, a continuidade do resgate do fortalecimento e estreitamento de laços e vínculos afetivos com nossas crianças e suas famílias, bem como, possibilitar que as mesmas tivessem a oportunidade de rememorarem alguns dos inúmeros momentos que vivenciávamos na escola. Todos os mesmos apresentaram a proposta de promover as crianças e suas famílias momentos de ludicidade, alegria, a interação entre família/família e família/escola; bem como, oferecer aos pais a oportunidade de junto com seus filhos, realizarem as atividades que foram sugeridas nos vídeos.

Para a promoção dos vídeos, salientamos que utilizamos de diversos recursos tecnológicos para que a edição dos mesmos fosse possível, dentre os quais destacamos: os aplicativos Kinemaster, Chroma Key; Inshot, Capcut, Canva; dentre outros. Cujos mesmos, trouxeram cor e alegria as atividades realizadas, tornando assim, as propostas mais atrativas.

Enfatizamos ainda que no atendimento remoto objetivamos continuar priorizando e fazendo valer o princípio curricular da Educação Infantil de oportunizar momentos onde as crianças, possam se manifestar, opinar sobre o que lhes é significativo aprender, além de participarem de toda a construção do processo pedagógico. Demos ao longo do trimestre continuidade aos encontros de interação via Google Meet, em cujos mesmos, as crianças tiveram a oportunidade de sinalizarem, além de verbalizarem por meio de conversas, diálogos e reflexões, o que lhes era de interesse vivenciarem.

Bem como, realizamos também diariamente via aplicativo Whatsapp Institucional da escola, o envio de propostas pedagógicas para todos os grupos de famílias de todos os agrupamentos, onde as professoras postavam atividades, como músicas, contação de histórias, brincadeiras, links de desenhos animados pedagógicos, sugestões de livros infantis em PDF, para que as famílias contassem as histórias as crianças e ainda filmes infantis também em PDF.

Bem como, ainda enviaram links de curta metragem, sugestão onde as crianças pudessem juntamente com suas famílias realizarem pesquisas, compararem tamanhos e medidas, além de se divertirem respondendo a diversos Quis – onde em cada um as respostas foram de alternativas e tinham de ser escolhidas pelas crianças do AGIII, de acordo com os conhecimentos e propostas trabalhadas durante as semanas relacionadas ao projeto desenvolvido no trimestre; além também das professoras conversarem com as crianças por meio de áudios, objetivando dessa forma diminuir a enorme distância entre as crianças x escola, causada pela pandemia, de forma a alcançar a todas as crianças que as famílias optaram por não enviá-las a escola, enquanto a pandemia permanecer. Além de também ser uma forma de possibilitar e favorecer assim, um maior estreitamento dos laços afetivos entre a equipe educativa, crianças e famílias.

Com o retorno das crianças à U.E, e realizando os dois tipos de atendimento, tanto no remoto; quanto no presencial, em consonância com o Decreto de nº- 21.438, de 09 de Abril de 2021, cujo mesmo estabeleceu que as professoras deveriam atender pelo período de 03 (três) horas as crianças presencialmente e por 01 (uma) hora de forma remota, passamos dessa forma, a adaptar as propostas presenciais para as remotas. Enfatizamos que várias foram às propostas de gravação de vídeos, interações via aplicativo Whatsapp e encontros de interação online (via aplicativo Google Meet), cujas mesmas seguem elencadas abaixo:

Dentro das propostas de **histórias cantadas**, tivemos algumas, que objetivaram proporcionar as crianças e suas famílias momentos de alegria e descontração. Além de incentivar o interesse pela leitura ao contar e ouvir histórias. Bem como ainda, as propostas tiveram por finalidade também, incentivar as famílias a estimularem as crianças a exercitarem seus movimentos corporais, através da dança. Além de tornar possível que as mesmas rememorassem um momento que gostavam bastante – a hora da história. Dentre as quais destacamos algumas delas a seguir:

- * “Eu e o meu corpinho”;
- * “A formiga”;
- * “Toda comida boa”;
- * “O que é que tem na sopa do neném”;
- * “Olfato e paladar”;
- * “O lobo”;
- * “Olha tudo” – Mundo Bitá;
- * “Sons da natureza – Era uma casa bem fechada”;
- * “O livro de brincadeiras do vovô Totó”;
- * “Os sentidos”.

Também realizamos diversos vídeos com a proposta de **atividades de músicas**, cujas mesmas tiveram por objetivo favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, imaginação, memória, concentração, atenção, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, bem como, contribuir para que as crianças adquirissem uma efetiva consciência corporal e de movimentação. Dentre as quais destacamos algumas delas a seguir:

- * “Pipa, pipinha”;
- * “Ciranda dos bichos”;
- * Chamadinha com nome das crianças, utilizando como recurso, fantoches caracterizando as canções;
- * “Fui morar numa casinha”;
- * “Minha escola é um lugar”;
- * “Dancinha do corpo”;
- * “Minha boneca de lata”;
- * “Sons do corpo”;
- * “meu nariz”;
- * “Com as minhas mãos eu vou fazer”;
- * “Seu Lobato tinha um sítio”;
- * “Era uma casa bem fechada”;
- * “Bom dia”;
- * “A dança dos bichos”.

Diversas foram às realizações de **contação de história**, objetivando com as mesmas, proporcionar momentos prazerosos com o recurso da literatura onde as crianças tivessem oportunidade de rememorarem os momentos de leituras e contações de histórias que vivenciavam antes da pandemia em roda, salientamos que buscamos contar as crianças histórias relacionadas aos projetos trabalhados ao longo do trimestre pelos agrupamentos. Enfatizamos ainda, que o intuito principal em proporcionar as crianças esses momentos, teve sempre por objetivo incentivar nas mesmas o gosto e prazer de ler, bem como ouvir histórias. Elencamos abaixo algumas das histórias que foram contadas as crianças por meio dos vídeos e interações via whastapp:

- * “A lagarta comilona” – Eric Carle;
- * “Eu sou assim” – Heinz Janisch;
- * “Girassol, quer sol!” - Jane Prado;
- * “Vamos passear no bosque” – Amália Simonetti;
- * “Ver” – Ruth Rocha;
- * “Meu corpo” – Ruth Rocha;

- * “Os dois passarinhos que vivem na natureza” - Diego Francisco Sánchez Rodriguez;
- * “A pipa e a flor” – Rubem Alves;
- * “O menino que via com as mãos” – Alexandre Azevedo;
- * “O tato do gato” – Caio Riter;
- * “Tocou” – Ruth Rocha;
- * “Meu nariz e minha boca” – Autor desconhecido;
- * “Olfato” - Arthur Nestrovski;
- * “A visão do pavão” – Caio Riter;

* “Rupi! O homem das cavernas” – Timothy Bosh.

Oportunizamos as crianças ao longo do trimestre alguns momentos relacionados a realização de alguns **experimentos científicos**, cujos mesmos objetivaram, proporcionar as crianças momentos lúdicos, de interação entre crianças e famílias, além de incentivar a criatividade e o interesse pela arte. Elencamos abaixo, algumas das experiências que realizamos tanto no modelo de atendimento remoto (por meio dos vídeos); quanto no atendimento presencial:

- * Confeção de giz de gelo.

Procuramos também, abordar questões sobre a importância, bem como, nossa responsabilidade em cuidarmos e preservarmos o meio ambiente, frente a isso, oportunizamos alguns momentos onde ensinamos as famílias a criarem brinquedos e jogos para as crianças com materiais recicláveis. Essas atividades tiveram por objetivo, promover a interação entre as crianças e suas famílias, além de trabalhar a coordenação motora das crianças.

Além de conscientizar as famílias e as crianças sobre a importância de reciclarmos embalagens, papéis, plásticos e demais materiais que seriam jogados no lixo. Pois uma vez, estes materiais reaproveitados, diminuimos o acúmulo de produtos jogados em nosso meio ambiente e ainda, reduzimos o impacto negativo em nossa natureza, sem deixar de lado a vantagem, de transformarmos os mesmos em um produto novo. A seguir, a relação de alguns dos brinquedos confeccionados:

- * Confeção de quebra-cabeça;
- * Jogo da memória;
- * Pescaria com copos descartáveis;
- * Jogo de Dominó;
- * Confeção de binóculos;

- * Confecção do ovo do dinossauro;
- * Confecção do relógio de sol (usado para medir o tempo antigamente);
- * Confecção da ampulheta (utilizada para medir o tempo antigamente).

Ainda dentro dessa abordagem de reaproveitar materiais que seriam jogados no lixo, realizamos uma **oficina de artes**, onde na mesma, foram realizadas também atividades de **confecção de tinta caseira**, com ingredientes simples e que as famílias possivelmente teriam em casa, tais como: beterraba, cenoura, couve. Tendo na seqüência, a proposta de após o término da confecção da tinta, as crianças colorirem um desenho bem bonito, além de realizarem diversas atividades artísticas usando as mãos.

E ainda realizamos com as crianças algumas técnicas de pinturas utilizando como recursos alguns elementos naturais, tais como: colorau, açafão, borra de café, carvão, cola areia, dentre outros. Ressaltamos ainda que, as crianças do AGIII, realizaram a confecção da caverna do dinossauro com argila. Cabe ressaltar que dentro da temática das artes, realizamos com as crianças ao longo do trimestre diversos momentos teatrais, com o recurso de fantoches, dedoches e palitoches. Bem como, trabalhamos também adivinhas, parlendas e poesias.

Também tivemos diversos momentos agradáveis e prazerosos, onde realizamos com as crianças “rodas musicais”, através da “**Caixa Musical**”, onde foram colocadas algumas imagens das músicas que as crianças mais gostam de cantar nas rodas musicais, aonde a professora ia retirando as imagens uma a uma e convidando as crianças a cantarem a música que a figura retirada da caixa representava. Bem como, foi oportunizado também as mesmas que sugerissem as músicas que mais gostavam de cantar.

Ainda dentro da questão de trabalhar a coordenação motora proporcionamos as crianças alguns momentos de **brincadeiras**, objetivando desenvolver nas mesmas a atenção, concentração, raciocínio, agilidade, além da linguagem oral, cujas dentre as mesmas destacamos algumas que foram realizadas:

- * “Seu mestre mandou”;
- * “Amarelinha”;
- * “Pular corda”;
- * “Circuito com obstáculos”;
- * “Brincando com obstáculos”;
- * “Equilíbrio na corda”;

- * “Dança das cadeiras”;
- * “Bola de gude”;
- * “Roda roda”;
- * “Gato Mia”;
- * “Coelho sai da toca”;
- * ‘Pescaria”;
- * “Caixa dos sentidos”;
- * “O que vejo da minha janela”;
- * “Caça aos objetos”;
- * “Desenhando com as sombras”;
- * “Siga a trilha”;
- * “Ginástica dos animais”;
- * “Brincando com gelo”;
- * “Gata cega”;
- * “Quente e frio”;
- * “Pegar com a colher”.

Tivemos também algumas propostas desenvolvidas pela professora de **Educação Especial**, desenvolvidas para cada agrupamento, onde em específico para os Agrupamentos I, as propostas da professora foram elaboradas visando o desenvolvimento sensorial dos bebês, com propostas de musicalização e estimulação sensorial.

Destacamos aqui algumas propostas musicais, elaboradas para os agrupamentos I: “O gato atrás do rato” - Autor desconhecido. Salientamos que nessa música, a professora objetivou trabalhar os sons, utilizando materiais diversos, como bolas plásticas ou garrafas pet; pedras pequenas ou areia para confecção dos personagens da música. Além também de gravar um vídeo, fazendo um tutorial de como as crianças poderiam confeccionar os recursos sonoros dos personagens gato e rato, trabalhados a partir da música acima citada.

Outra música trabalhada foi: “O Ratinho Isidoro” - Alda Casqueira também com a utilização de alguns recursos sonoros, dentre os quais destacamos: garrafa pet; pedras pequenas ou grãos diversos. E ainda contou as crianças a história: “A lagartinha comilona” – Autor: Eric Carle,

cuja mesma foi contada a partir de um recurso visual, tendo sido o mesmo uma pintura na mão da professora, representando a lagarta e a borboleta da história.

A professora trabalhou também com a música: “O Elefante” Autor: Edinho Orjan, onde cantou a mesma usando recursos visuais. Objetivando assim, com que as crianças acompanhassem músicas, canções e melodias. Outra música trabalhada foi: “O meu chapéu tem 3 pontas”, essa por sua vez é uma canção popular, e teve por objetivo a utilização de recursos visuais e sonoros, bem como ainda, a exploração dos sons produzidos com o próprio corpo.

Foi feito ainda um jogo: “Cama de gato – onde utilizando caixa de papelão e brinquedos diversos, as crianças tinham que retirar os mesmos um a um ultrapassando a barreira feita de barbantes. Objetivando dessa forma, com que as mesmas explorassem relações de causa e efeito, além de, manipularem, moverem, removerem e interagirem com mundo físico.

Já as propostas para os Agrupamentos II, tiveram por objetivos, desenvolver a oralidade, estimular os sentidos, oferecer suporte aos professores de sala, adaptar materiais e ainda criar estratégias de inclusão em sala de aula. Uma das propostas elaboradas para as crianças foi a brincadeira: “Pega com a colher”, onde em um recipiente com bolinhas de papel a criança tinha que usar as duas mãos simultaneamente para esvaziá-lo. O objetivo dessa brincadeira foi o de desenvolver habilidades manuais e adquirir controle dos movimentos. Outra proposta realizada com as crianças do AGII, foi a brincadeira do “Coelhinho sai da toca”, cuja mesma objetivou explorar forma de deslocamento no espaço, seguindo comandos verbais.

As propostas para os Agrupamentos III acompanharam as temáticas previamente apresentadas pelas professoras de sala, com os objetivos de: assegurar educação inclusiva, adaptar, facilitar o processo de aprendizagem das crianças com Necessidades Educacionais Especiais, tendo como documento norteador a BNCC, as Diretrizes Municipais de Campinas e ainda o Caderno Curricular Temático – Narrativas sobre Educação Especial nas escolas da rede Municipal de Campinas, elaborado pela SME.

Uma das propostas realizadas pela professora foi: “Como fazer um relógio de sol” (relógio esse utilizado nos tempos antigos), onde através dessa confecção foi possível as professoras conversarem com as crianças sobre a medição do tempo, utilizando materiais

recicláveis. Além de compararem o mesmo, com os relógios atuais; e ainda, possibilitar com que as crianças tivessem noção de como o tempo é medido por horas.

Outra proposta apresentada pela professora foi um jogo de pompons ou bolinhas coloridas na caixa de ovos, onde no fundo da caixa a mesma foi colorida com diversas cores e o desafio era colocar os pompons ou bolinhas, com o auxílio de um prendedor nas suas respectivas casinha de acordo com cada cor representada na caixa.

E ainda foi confeccionado com as crianças, um quebra-cabeça no palito, cujo mesmo objetivou desenvolver nas crianças o raciocínio lógico; além de identificar o antes e depois em uma seqüência, a professora gravou um vídeo, mostrando para as crianças como confeccionar o mesmo.

Outra proposta realizada com as crianças de AGIII foi uma contação de história: “Beleléu e as formas”, através de recursos visuais para ilustrar a história, tendo a mesma por objetivo despertar nas crianças o interesse pela leitura; além de oportunizar com que as mesmas expressassem suas ideias; recontassem histórias ouvidas e ainda, reconhecessem personagens.

PROFESSORA: RENATA DE OLIVEIRA MACIEL
AGRUPAMENTO I TURMA: A

O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola.

Jean Piaget.

A partir do dia 17/05/2021, ocorreu o retorno presencial de forma gradual das atividades escolares, iniciando com 35% da capacidade de crianças, com medidas de escalas de revezamento das crianças, bem como dos funcionários da UE; e com todos os protocolos sanitários cumpridos de maneira rigorosa, de maneira que pudéssemos oferecer um retorno seguro para as crianças e profissionais.

As propostas pedagógicas com as crianças estavam sendo de forma totalmente remota até o dia 16, de acordo com o Decreto Municipal de nº - 29.344, de 02 de outubro de 2020. Ao longo dessa trajetória de atendimento remoto desde que iniciamos nosso ano letivo no CEI, buscamos compreender as necessidades das famílias e das crianças. Salientamos que o retorno das crianças para a escola não era obrigatório, desse modo continuamos com as atividades remotas para aquelas famílias que optaram para as crianças permanecerem em casa.

No mês de maio trabalhamos o projeto: “Bebês em movimento”, buscando primeiramente o acolhimento dessas crianças, promovendo tanto no remoto; quanto no presencial momentos recheados de carinho e atenção. Realizamos o projeto através de propostas musicais, cantinhos diversificados, histórias cantadas e contadas, histórias com recursos de fantoches, dedoches, palitoches, imitação de sons, gestos e movimentos dos animais; onde ao longo do projeto as incentivamos de forma bastante afetiva e acolhedora a participarem das propostas. Na semana do dia 14 à 18 de maio trabalhamos a Semana Educativa - “Pipa sem cerol”, com músicas relacionadas ao tema, danças, gestos e movimentos, além de teatro com fantoches.

As atividades remotas continuaram sendo enviadas através do aplicativo whatsapp, Facebook e aplicativo Google Meet, onde disponibilizamos as crianças e seus familiares, dois (02) vídeos por semana, sendo que as terças-feiras o vídeo era gravado somente com a professora e os vídeos das quintas-feiras, tinham a participação das monitoras. E ainda, promovemos tanto nos encontros de interações via Google Meet, quanto nas interações diárias via Whatsapp, a possibilidade das crianças que estavam em casa participarem, bem como, realizarem as mesmas propostas que as crianças que estavam no presencial faziam.

No mês de junho demos continuidade ao projeto: “Bebês em movimento”, cujo mesmo teve por objetivo acolher as crianças buscando meios de interação e vivências diárias prazerosas com as crianças. Pois, uma vez que preparamos as crianças para vivenciarem situações adversas, e lidarem com seus sentimentos, as mesmas sente-se seguras e preparadas para enfrentar qualquer desafio. Salientamos que trabalhamos o projeto também com o auxílio dos recursos musicais, cantinhos diversificados, histórias cantadas e contadas, histórias com fantoches, palitoches e dedoches, além de imitação de gestos e movimentos.

Avaliação: Avalio o trimestre como tendo sido bom e bastante significativo, pois foi muito prazeroso ter as crianças de volta a escola. Mais cabe ressaltar que apesar de o retorno ter sido positivo e de extrema necessidade para as crianças, as mesmas ainda se sentem um pouco inseguras, justamente pelo fato de estarem passando por um processo de adaptação após quase um ano e meio de pandemia e ainda por cima, estarem vindo para a escola de forma bastante escalonada. O que prejudica com que as mesmas criem vínculo com a equipe e comecem a criar uma rotina novamente.

PROFESSORA: GIOVANA FERNANDES DOS REIS CANTUÁRIA
AGRUPAMENTO I TURMA: B

Com o retorno das aulas presenciais, nos preparamos para receber as crianças de forma organizada, bem como, para mantermos o distanciamento social seguindo todos os protocolos sanitários. A retomada ocorreu de maneira escalonada por conta da questão de ainda estamos vivendo em meio a pandemia do covid-19, sendo assim vimos a necessidade de continuar com o

atendimento remoto utilizando as plataformas digitais, através dos aplicativos de WhatsApp, Google Meet e Google Classroom e redes sociais através da página do Facebook da instituição.

A turma foi dividida em quatro grupos onde as crianças, faziam o revezamento entre as atividades de estímulos presenciais planejadas e desenvolvidas na unidade pela professora e as atividades remotas planejadas pela professora da turma, mas desenvolvidas em casa com o auxílio dos familiares, porém tanto no presencial quanto no remoto tivemos um número pequeno de crianças, duas a três, e teve dias que não teve participação de nenhuma criança. Esse trimestre foi trabalhado apenas dois nesses meses, maio e junho, já que julho foi o período de férias das professoras.

Nesse contexto de pandemia, tendo em vista que os bebês estavam em casa sem estímulos, elaboramos o projeto “Bebês em movimento”, este projeto objetivou estimular os pequenos através das músicas/acolhimento, através das rodas musicais, danças com coreografias que possibilitaram as crianças movimentarem o corpo, fantasias, histórias com ilustração, brinquedos com sons e cores, bolas, bambolês, atividades com prendedores, além ainda de ter sido proporcionados aos bebês passeios nas áreas externas, piquenique no gramado da unidade com observação e estímulos com músicas diversas.

Também utilizamos como recursos os tapetes sensoriais e tapete educativo com figuras variadas de objetos e animais, além dos recursos reciclados e naturais como: revistas para as crianças rasgarem com a supervisão da professora, garrafinhas pet com grãos, sementes, plásticos bolha e caixa de papelão. Todos os recursos citados foram utilizados de maneira lúdica, a fim de promover estímulos motores, como: desenvolver habilidades para engatinhar, rolar, levantar com apoio, pular, se arrastar e andar.

Além do projeto, também trabalhamos com os bebês a semana educativa: “Pipa sem cerol”, tendo como objetivo conscientizar as famílias sobre o perigo do uso do cerol na linha da pipa e estimular as crianças do berçário a apreciarem essa brincadeira tão antiga, mas que desperta muito interesse nos pequenos, por conta das cores e também pelo movimento ao subir. As propostas de atividades realizadas foram as brincadeiras com capuchetas, nas áreas externas da unidade, como: solário, pátio e gramado e propostas de conscientização do perigo do cerol, através de vídeos educativos relacionados ao tema abordado.

O projeto “Bebês em movimento” foi encerrado com um encontro online coletivo feito pelas professoras dos agrupamentos I na plataforma do Google Meet a fim de compartilhar com as famílias os momentos vivenciados pelas crianças de alegria e afetividade, através de músicas variadas. Também abrimos espaços para ouvirmos as famílias e estreitar ainda mais os laços de confiança mútuos.

Professora: Maria Adriana de Assis Dias Rodrigues

Agrupamento I TURMA: C

Iniciamos o segundo trimestre, ainda dentro da proposta de desenvolver com as crianças atividades de forma remota, objetivando assim, através das mesmas possibilitar a criação, bem como, o estabelecimento de vínculos afetivos com as crianças e famílias.

Promovemos dessa forma, encontros de interação via aplicativo Google Meet, onde possibilitamos as crianças diversos momentos lúdicos e prazerosos através de músicas, contação de histórias e brincadeiras, cujos mesmos tiveram por objetivo, avaliarmos como está sendo o desenvolvimento das crianças em casa.

Bem como, realizamos nosso planejamento semanal com a equipe educativa do CEI, discutindo com toda a equipe as observações, percepções que pudemos sentir ao longo dos encontros iniciais, o agrupamento I desenvolveu o projeto **“Bebês em Movimento”** cujo o mesmo propôs atividades pedagógicas que têm por objetivo estimular o desenvolvimento psicomotor dos pequeninos.

E assim, enquanto escola, tentamos contribuir para minimizar e de alguma forma, contribuir um pouco com a enorme perda que o distanciamento social em que estamos vivenciando, devido a Pandemia do Covid-19 trouxe a todas as crianças, além de poder também ajudar as famílias com propostas educativas e lúdicas nesse momento tão difícil vivenciado por todos nós desde Março/2020, com o início da Pandemia.

Sendo assim foram analisadas e planejadas propostas para a elaboração do projeto, tendo como objetivo estimular as crianças com atividades pedagógicas que proporcionassem a exploração sensorial e movimentos variados, fortalecendo sua musculatura e saciando sua curiosidade, conduzindo ao desenvolvimento efetivo de habilidades psicomotoras, além de, trabalhar a identidade e autonomia das crianças.

Iniciamos as atividades no mês de maio com propostas apresentadas as crianças e famílias de forma remota pelo aplicativo WhatsApp diariamente, sendo gravados dois vídeos semanais e disponibilizados pela plataforma Facebook.

Na segunda quinzena do mês de maio no dia 17/05/2021, iniciamos as atividades presenciais, onde recebemos as crianças com muito amor, as acolhendo de forma lúdica e afetiva, as propostas realizadas no modo presencial foram músicas com fantoches, caixa musical, histórias cantadas, caixa surpresa e roda da conversa.

De maneira afetiva e acolhedora recebemos as crianças e famílias através de reuniões quinzenais via Google Meet onde os mesmos puderam conhecer o projeto, e as propostas pedagógicas a serem trabalhadas, oportunizando aos familiares, mesmo que a distância, por meio de mídia social, interações diárias e semanais.

As crianças do AGI C estão em processo de conhecimento do mundo que as cercam, buscando a cada olhar e contato com o mundo, uma maneira melhor de se locomover e de conhecer

novas descobertas, pensando em como contribuir em suas conquistas e curiosidade, optamos em desenvolver com as mesmas, atividades de estimulação, através de recursos como chocalhos, história cantada, contação de história, músicas, atividades que favorecessem com que os bebês e as crianças pequenas se movimentassem.

Bem como, ainda reconhecessem e expressassem corporalmente suas emoções, necessidades, desejos, manifestando suas intenções comunicativas e experimentando as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

Salientamos que propomos ainda as crianças e famílias, diversos momentos de interação de forma lúdica e significativa, através da realização de atividades que pudessem de maneira prazerosa trazer um pouquinho da rotina escolar para dentro de suas casas visto que a maioria das crianças do AGI C estão frequentando pela primeira vez a escola.

Dentro da música/acolhimento, possibilitei diversas atividades musicais com recursos lúdicos e animações realizadas com o auxílio de aplicativos, tais como Kinemaster, Inshot, Canva, dentre outros. Enfatizamos que a música favorece as crianças em seu desenvolvimento de maneira satisfatória, pois estimula a criatividade, fortalece o vínculo afetivo, exercita a fantasia e a imaginação. Além de favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, do senso rítmico, o prazer de ouvir música, atenção e respeito ao próximo, contribuindo também para sua efetiva consciência corporal e de movimentação.

Dentro de cada proposta realizada com as crianças, promovemos diversos momentos com muita ludicidade e alegria, em cujos mesmos, objetivamos desenvolver a linguagem oral, estimular a atenção, a concentração e a coordenação motora das crianças, onde promovemos diferenciados momentos através da apreciação de histórias contadas e cantadas, músicas, vivências através de novas possibilidades de brinquedos e brincadeiras, conversas, caixa surpresa, caixa musical, passeios externos na escola, entre outras.

No mês de junho demos sequência ao projeto **“Bebês em Movimento”**, onde compartilhei diariamente com as crianças e famílias atividades através do aplicativo WhatsApp com propostas lúdicas, com músicas e brincadeiras envolvendo a imitação de gestos e movimentos corporais, onde as famílias puderam utilizar materiais simples como: caixas de papelão, potes plásticos, colheres de pau, bolinhas, tecidos, amassar e rasgar papéis estimulando a brincadeira, a imaginação e a coordenação motora.

Compartilhei dois vídeos semanais com propostas lúdicas e músicas com o objetivo de estimular através da dança, gestos, imitação e movimentos corporais o desenvolvimento da expressão corporal e coordenação motora. Utilizei vários recursos para a gravação dos vídeos como: luvas temáticas, dança, gestos dentre outros.

Trabalhei ainda, com as crianças a **Semana Educativa “Pipa sem Cerol”**, com o objetivo de promover atividades relacionadas ao tema de acordo com o interesse e conhecimentos prévios das

crianças. Durante a Semana Educativa Pipa sem Cerol foram compartilhados dois vídeos com as crianças e famílias com músicas relacionadas ao tema envolvendo a brincadeira de como construir uma pipa. As monitoras da sala participaram da gravação do vídeo, onde utilizamos recursos como: pipas, barbantes e rabiolas.

Presencialmente proporcionei as crianças nos espaços externos da escola a brincadeira com a capucheta, onde eles ajudaram a construir a pipa participando com grande entusiasmo da brincadeira.

As atividades propostas no mês de junho foram desenvolvidas dentro do projeto Bebês em Movimento com atividades de música, dança, brincadeiras com bolinhas e caixas de papelão, empilhar dados, chocalhos, passeio pela escola dentre outras. Considero que foi de fundamental importância promover propostas lúdicas como a música, histórias cantadas, a dança, brincadeiras dentre outras, pois estes momentos contribuíram significativamente para o acolhimento, a afetividade e segurança das crianças no ambiente da UE.

Encerramos o semestre com o encontro online coletivo do Agrupamento AGI pela plataforma Google Meet, onde pude acolher com grande alegria e afetividade as crianças e famílias em um momento lúdico, cantando várias músicas. Esse momento foi de grande importância onde pude através da escuta e partilha das famílias, evidenciar que o trimestre foi positivo, tanto pelo fato de que as crianças puderam retornar para a escola; quanto que o projeto possibilitou com que as crianças se desenvolvessem ao longo do mesmo.

PROFESSORA: DAYANE ZESSIN
AGRUPAMENTO II TURMA: A

Dando continuidade ao ano letivo de forma remota devido a pandemia do COVID-19 e já planejando o retorno presencial tendo um olhar e escuta sensível ao acolher as crianças. O retorno das aulas presenciais ocorreu no dia 10 de maio, onde nos tempos de formação docente – TDC continuamos com toda a equipe, refletindo sobre estratégias para atendermos as crianças da melhor maneira possível.

Paralelo ao atendimento presencial, continuamos a atender as crianças de maneira remota também, através dos recursos tecnológicos, onde buscamos o tempo todo minimizar possíveis prejuízos causados pela pandemia. Assim, sendo, continuamos com nossas propostas de interações tanto via Google Meet; quanto diárias via aplicativo Whatsapp, com o intuito de estabelecer e fortalecer vínculos entre crianças, famílias e escola; enfatizamos que assim, buscamos por intermédio dessas interações continuamos oportunizando as crianças, possibilitando que as mesmas adquiram novos conhecimentos e aprendizados mesmo nesse momento atípico.

Para que o retorno acontecesse de forma segura a equipe gestora organizou as turmas de maneira que tivesse um revezamento dos grupos, para melhor atender as crianças seguindo todas as orientações trazidas pelos protocolos sanitários elaborados pelo DEVISA (Departamento de

Vigilância Sanitária), além do distanciamento social, garantindo a segurança de todos, e colaborando para evitarmos a proliferação do contágio pelo vírus do Covid-19.

Sendo assim as crianças receberam um kit contendo uma garrafinha de água, máscara e álcool em gel para seu uso diário na escola e também foram disponibilizados materiais de segurança EPIs, para todos os funcionários. O retorno ocorreu de forma tranquila, mas com pouca adesão, assim o acolhimento aconteceu com propostas de receber as crianças de forma afetuosa, atenta aos protocolos sanitários e de distanciamento, dando espaço para as crianças se expressarem caso sentissem-se à vontade.

Assim com muito diálogo e usando imagens abordamos o tema corona vírus, demonstrando a nossa nova realidade, os espaços externos que poderíamos explorar e os que estão proibidos, obedecendo as demarcações, reforçando as medidas de proteção como o uso da máscara, a lavagem das mãos e alguns combinados referente os procedimentos que devem ser seguidos na exploração dos espaços da escola.

Além das propostas de atividades desenvolvidas presencialmente continuaremos com os vídeos educativos de acordo com o projeto, tendo sido os mesmos apresentados pela professora e monitoras, sendo dois vídeos por semana, cujos mesmos, são enviados as famílias via Whatsapp no grupo do AGII A, bem como, no Facebook da instituição e ainda foram também enviadas diariamente propostas de atividades através de imagens, áudios, links de músicas e histórias. Cabe ressaltar que tais propostas também foram postadas no aplicativo Google Classroom.

Durante o trimestre desenvolvemos o projeto: **“Eu e o meu corpinho”**, com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento das diferentes funções do corpo, despertando nas crianças a consciência do seu próprio corpo e de suas partes, estimulando os movimentos e o desenvolvimento da linguagem oral, oportunizando a autopercepção do mundo que as cercam através dos movimentos corporais, desenvolvendo também o conhecimento dos órgãos dos cinco sentidos reconhecendo os órgãos responsáveis e suas funções, explorando-os de forma lúdica.

O projeto foi desenvolvido utilizando músicas como: Fui morar numa casinha, onde exploramos os gestos corporais e faciais, além de outras músicas explorando os sons como bater palmas, bater os pés, através de brincadeiras corporais como morto-vivo, estátua, o mestre mandou, entre outras; além de circuitos, trajetos a serem percorridos, estimulando o equilíbrio, atenção e lateralidade, além de explorar os movimentos corporais.

Foram apresentadas também contações de histórias como: “Pedrinho cadê você”, “Eu sou assim e vou te mostrar”, utilizando fantoches, citando e nomeando as partes do corpo. As propostas desenvolvidas explorando os cinco sentidos foram: audição – através da música, onde utilizando utensílios domésticos como colheres, tampas, panelas, entre outros. E ainda, para reconhecimento dos sons; trabalhamos com as crianças a percepção auditiva dos sons produzidos pelo corpo como: ao estalar os dedos, ao bater palmas entre outros sons, além de abordar e apresentar os sons

produzidos pelos animais, incentivando o reconhecimento desses sons e também a percepção dos sons e ruídos ao nosso redor.

Abordando o sentido tato explicando que podemos sentir e diferenciar texturas, temperaturas através do tato, assim foi proposto as crianças que realizassem atividades de colagens, utilização de diferentes materiais para pinturas como plástico bolhas, bexigas, lixas entre outros, rasgar papéis de diferentes texturas, além do estímulo a percepções de temperaturas quentes e frias.

Para abordar o sentido paladar as propostas foram baseadas em experimentar, reconhecer sabores e texturas como doces e salgado, através de músicas, contação de história com fantoches, assim também abordamos o sentido olfato explicando que através do nariz podemos sentir e diferenciar os odores dos alimentos, perfumes entre outros, usando músicas, contação de histórias.

E finalizamos abordando o sentido visão fazendo a comparação da claridade com a escuridão, comparações e percepções do dia e da noite, além da observação de tudo ao nosso redor. Trabalhamos também a Semana Educativa Pipa sem cerol ressaltando os cuidados necessários a serem tomados nessa brincadeira, os locais adequados para soltar pipa, abordando através de histórias, o passo a passo da confecção de uma pipa usando folha sulfite, incentivando assim que as crianças brinquem de forma segura.

Foram entregues também sacolas com atividades para as crianças, com propostas de jogos e brincadeiras, para que as mesmas no período em que estivessem em casa no atendimento remoto, pudessem brincar, essas sacolas, objetivaram com que pudéssemos contribuir para com garantia da aprendizagem e diversão das crianças. Diante das propostas vivenciadas pelas crianças no atendimento presencial, ou as enviadas no atendimento remoto, possibilitou com que avaliássemos o trimestre, como tendo sido o mesmo positivo, além de, evidenciarmos que a realização do projeto foi de grande valia, uma vez que o mesmo contribuiu para que as crianças tivessem oportunidades de conhecerem a si mesmas, bem como, seu próprio corpo, estimulando dessa forma o desenvolvimento psicomotor, emocional, social e cognitivo das crianças.

PROFESSORA: ANA CAROLINA MACIEJEWSKY ASSUNÇÃO BALARIN
AGRUPAMENTO: II TRUMA: B

No segundo trimestre de 2021, as aulas passaram a acontecer de forma presencial, com número reduzido, respeitando os protocolos de segurança. Iniciamos o mês de maio recebendo de 2 a 3 crianças e no mês de junho a turma foi dividida em quatro grupos, entre 7 a 8 crianças, sendo 3hrs com trabalho presencial e 1hr com trabalho remoto. Foram enviadas sugestões de atividades diárias e gravações de vídeos via WhtasApp, bem como, os encontros de interação via Google Meet e ambos postados na plataforma do Classroom.

Durante os meses de Maio e Junho, foram trabalhados o projeto: “Eu e meu corpinho”: O projeto teve como objetivo, possibilitar o desenvolvimento das diferentes funções do corpo, despertando nas crianças a consciência do seu próprio corpo e de suas partes, desenvolvendo também o conhecimento dos órgãos dos cinco sentidos. Ampliando a percepção da criança e de sua autonomia, estimulando o movimento e desenvolvimento da linguagem oral da criança, oportunizando a autopercepção e o conhecimento do mundo que a cerca através do movimento corporal.

Além do projeto “Eu e meu corpinho”, foi trabalho a semana educativa “Pipa Sem Cerol” – Onde as atividades abordadas durante essa semana, tiveram o intuito de alertar as crianças para o cuidado e necessidade de a brincadeira ser saudável e segura; além de, mostrar as mesmas o quanto é perigoso e os riscos que oferecem o uso do cerol ou qualquer outro tipo de cortante.

As atividades foram realizadas através de rodas de conversas, rodas musicais, dança vídeos interativos, rodas de conversas, pinturas, confecções com recursos naturais e recicláveis. O retorno presencial teve pouca adesão, porém as crianças que estiveram presentes participaram das atividades propostas com entusiasmo, já as atividades remotas via WhatsApp e Google Meet não tiveram nenhuma adesão, por este motivo não foi possível avaliar o desenvolvimento das crianças.

PROFESSORA: ANA CAROLINE TAVARES DA SILVA

AGRUPAMENTO II TURMA: C

O segundo trimestre se iniciou com a continuação do atendimento remoto as crianças, bem como, a equipe docente do CEI Bem Querer Ministro Gustavo Capanema dos agrupamentos II retornou ao ensino presencial na data 10/05/2021, onde demos início ao acolhimento das crianças, de forma afetiva respeitando as normas de vigilância e seguindo os protocolos sanitários elaborados pelo DEVisA (Departamento de Vigilância Sanitária).

Esse início das crianças presencial a UE, ocorreu de forma escalonada, seguindo o decreto que estabeleceu que as escolas tivessem de atender inicialmente 25% do total da capacidade de cada sala, bem como, os grupos teriam de ser subdivididos em 05 outros grupos. Frente a essas orientações e seguindo uma organização feita pela equipe gestora passamos a receber de duas a três crianças por dia, sendo que as mesmas recebiam o atendimento presencial com a professora pelo período de 03 horas e iam embora para suas casas e as demais crianças que estavam em casa no atendimento remoto, recebiam o atendimento com a professora pelo período de 01 hora.

Os encontros de interação via Google Meet foram feitas a cada 15 dias, além de, realizarmos também, interações diárias via WhatsApp, com vídeos e comunicados sugerindo propostas simples para que as crianças conseguissem realizar em casa com o auxílio dos familiares. Ao longo do trimestre, trabalhamos o Projeto “Eu e meu corpinho” com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento das diferentes funções do corpo, despertando nas crianças a consciência do seu

próprio corpo e de suas partes, desenvolvendo também o conhecimento dos órgãos dos cinco sentidos.

As atividades foram efetuadas através de vídeos, contação de histórias, rodas de músicas e rodas de histórias, confecções de atividades com materiais recicláveis e usando os espaços externos da escola, bem como, explorando objetos naturais, tudo relacionado ao tema do projeto, fazendo com que as crianças pudessem experienciar diversas vivências explorando todos os ambientes da UE e ainda, conhecer o mundo que as cercam através do corpo. Apesar das propostas terem sido cuidadosamente pensadas visando o bem-estar das crianças e avisadas com antecedência, por motivos e razões pessoais das famílias, houve uma baixa adesão das crianças e seus familiares participando das interações quer seja no atendimento remoto; bem como, no presencial.

Esse número de crianças veio a melhorar no começo de junho, no qual recebemos um número maior de crianças por semana haja vista que a porcentagem de atendimento presencial passou para 35% do total da capacidade das salas, dessa forma, nosso agrupamento foi dividido em 4 grupos de 7/8 crianças. Em junho finalizamos nosso projeto “Eu e meu corpinho”, dando ênfase nos cinco sentidos, onde buscamos promover para as crianças momentos em que as mesmas, pudessem perceber o quanto é possível interagirmos com o mundo ao nosso redor, ouvir os pais e professoras ou até a chuva, saborear os alimentos, cheirar uma flor, ver as cores do arco-íris, sentir o vento o carinho da família.

Proporcionamos as crianças através dessas vivências, possibilitar com que as mesmas conhecessem e desenvolvessem essas habilidades com autonomia, através de brincadeiras e jogos que aguçassem seus sentidos.

Em conjunto com o projeto, trabalhamos a semana da pipa sem cerol, uma semana divertida e consciente, na qual, através de brincadeiras, oficinas de pipa, vídeos, músicas e brincadeiras, buscamos incentivar as crianças e familiares a não soltarem pipas com cerol, conscientizando a todos que essa atitude é crime e pode causar grandes acidentes.

De forma geral, considero o trimestre como tendo sido positivo, pois apesar de todas as dificuldades que ainda encontramos diante a questão do remoto, uma vez que nem todas as famílias e crianças conseguem participar das propostas, temos por outro lado, o atendimento presencial e mesmo com tantas restrições impostas pelos protocolos sanitários, temos conseguido promover para e com as crianças diversos momentos prazerosos e desafiadores, onde as mesmas têm conseguido alcançar êxito nesse momento ainda tão difícil e complexo que ainda vivenciamos durante esse trimestre. Ainda resta-nos um longo caminho a trilhar, mais temos algo muito maior que a pandemia nos movendo; cujo mesmo é o nosso desejo em contribuir ainda que minimamente para com o desenvolvimento pleno das crianças!

Professora: CAMILA AMÂNCIO DE OLIVEIRA
Agrupamento II turma: D

Em 2020 vivenciamos o início de uma pandemia de proporções mundiais, que prejudicou diretamente todas as instituições escolares, bem como outros setores. Este período sendo prolongado até os dias atuais trouxe a necessidade de adaptações e transformações, para que o bem-estar e saúde das crianças e famílias fossem preservados. Tendo estas informações entendemos a necessidade de realizar o acolhimento ao longo de todo este período, realizando aproximação entre crianças e educadores de forma remota, através de encontros feitos possíveis graças às ferramentas tecnológicas, como a plataforma Google Meet, além de fotos, áudios e vídeos enviados em grupos de WhatsApp pelas professoras e crianças.

Em maio de 2021 tivemos a oportunidade de retomar o ensino presencial de forma gradativa, pensamos então em atividades possíveis que pudessem ser significativas e inéditas atraindo a atenção das crianças, proporcionando a socialização, aprendizagem e principalmente o acolhimento sensível e contínuo, bem como, o desenvolvimento de diferentes habilidades no tempo e ritmo de cada um, garantindo os direitos de interagir, se expressar, conviver com situações que permitam a elas explorarem, pesquisarem, imaginarem e movimentarem-se.

Em todas as atividades desenvolvidas durante os meses de maio e junho buscamos respeitar as singularidades de cada criança, bem como seus gostos e interesses, fazendo com que o processo de aprendizagem se tornasse único, individualizado e intencional, promovendo sempre, momentos onde fosse possível fazer com e para as crianças.

Tendo em vista o atual momento de pandemia e distanciamento social e a partir de um diagnóstico do interesse da turma, pensamos em trabalhar temas relevantes para o desenvolvimento da autonomia das crianças despertando a consciência do seu próprio corpo e os novos hábitos de saúde para a prevenção da pandemia do Covid-19, surgindo então o projeto “Eu e meu corpinho” que desperta a consciência de seu corpo fazendo perceber sua importância e cuidados que devemos ter com ele, para se tornarem aptas e autônomas em momentos de higiene para seu bem-estar e saúde, recebendo o apoio quando necessário.

O projeto objetivou ainda, trabalharmos as partes e órgãos do corpo, de forma a possibilitar com que as mesmas conseguissem nomeá-las, além de reconhecerem a função de cada parte e órgão de nosso corpo. Bem como, aguçar a curiosidade sobre as partes que compõem o corpo humano, externas e internas, estimular o respeito a si mesmo, suas capacidades e limitações, proporcionar a percepção do próprio corpo e expressão desta imagem.

Nessa perspectiva durante as manifestações das crianças, exploramos mais uma temática dentro do projeto, sendo a mesma: “Os 5 sentidos”, essa temática por sua vez, possibilitou darmos continuidade aos estímulos do corpo desenvolvendo a coordenação motora, aprimorando a interpretação cognitiva através do uso dos sentidos, trabalhando o alto conhecimento.

Pensando na concepção de que o ambiente educa juntamente com o contexto atual, buscamos junto com as crianças, planejar propostas voltadas para área externa nos diferentes espaços da instituição, trabalhando com elementos não estruturados, além de proporcionar o distanciamento social de maneira lúdica com novos desafios, novas experiências e novas vivências.

Sobre os trabalhos com propostas remotas, exploramos de forma criativa e divertida, brincadeiras, contações de histórias, criação de hipóteses, desenhos, confecções de brinquedos com materiais reciclados, músicas e danças relacionado aos temas dos projetos, a fim de proporcionar para as crianças momentos de aprendizagem e interação familiar e de igual forma o estreitamento do vínculo entre a instituição e as crianças. Além disso, confeccionamos kits pedagógicos contendo propostas de atividades para dar continuidade ao desenvolvimento das aprendizagens de forma lúdica e prazerosa.

Diante de tudo o que foi proposto no decorrer deste contexto pandêmico com práticas remotas e presenciais tivemos um bom desempenho promovendo o desenvolvimento de diferentes habilidades. Salientamos que nem todas as dificuldades conseguimos sanar, principalmente pelo fato que tivemos poucos encontros presenciais, no qual seria impossível ter um acompanhamento intenso do professor. Além do mais, sabemos que nesse momento diferenciado muitos pais ou responsáveis optam pela maior segurança no seio de seus lares.

Entretanto estamos buscando maneiras para que essas dificuldades e desafios sejam superados. De qualquer forma ficamos muito felizes com o empenho de acordo com as possibilidades de cada uma das famílias, desejamos que as crianças sempre alcancem vãos maiores, pois as mesmas possuem um futuro gigantesco pela frente.

PROFESSORA: LOURDES LOIOLA

AGRUPAMENTO II TURMA: E

Durante esse Trimestre, ainda em isolamento social, devido á pandemia do COVID-19, foi dado continuidade às atividades não presenciais, por meio do Google Meet, Whatsapp Institucional, Facebook e aplicativo Google Classrom, com encontros online, vídeos gravados, fotos e envio de mensagens, facilitando assim o processo de interação com as crianças e famílias.

Posteriormente iniciamos com atividades presenciais, com rodízio de 25% das crianças semanalmente com propostas de atividades baseadas no projeto "Eu e o meu corpinho", tratando o assunto com naturalidade e respeito, para que as crianças despertassem a curiosidade natural sobre o seu próprio corpo e seu funcionamento, interagindo com ele de forma coerente, reconhecendo suas sensações, promovendo uma imagem positiva de si mesma e aprendendo a conviver e a respeitar as diferenças.

E através do domínio do próprio corpo, fomos estruturando e organizando atividades com músicas e movimentos, danças, brincadeiras diversificadas, rodas de conversas; trazendo assuntos do seu dia a dia, colagem com diversos materiais, conto e reconto de histórias, dramatizações, atividades e experimentos com texturas, conhecendo e desenvolvendo atividades relacionadas os cinco sentidos e com a higiene, recorte das partes do corpo, mapeamento do corpo, técnicas de relaxamento e de afetividade, massagem e medindo o nosso corpo.

Nesse período, exploramos os movimentos de várias maneiras, possibilitando momentos para que as crianças pudessem desenvolver a comunicação oral e corporal, tão importante nessa faixa etária, explorando vários espaços da unidade, criando brincadeiras livres; pois o movimento é uma necessidade físico-motora do desenvolvimento infantil. Além das diversas propostas que desenvolvemos tanto presencial e não presencial, tivemos nesse trimestre, a semana Educativa” Pipa sem cerol”, onde através da mesma, buscamos conscientizar as crianças, famílias e comunidade sobre o confeccionar e soltar pipa sem uso do cerol, promovendo momentos divertidos com segurança.

Nessa semana, também desenvolvemos atividades com jogos de quebra cabeça, boliches, oficinas, brincadeiras, músicas, vídeos, dobraduras, colagens e hora da história. Durante a semana foi possível notar através das falas das crianças, bem como, por meio de informações trazidas pelas famílias, os diversos nomes dados a Pipa em diferentes regiões do país. Foi possível a partir daí, exploramos a questão do respeito sobre as diferentes culturas de cada criança.

Diante do momento de pandemia que ainda vivemos nesse período, a adesão das famílias e crianças tanto no presencial e não presencial foi bem pouco. Todas as propostas, foram planejadas atendendo às necessidades das crianças, seguindo conforme dita as Diretrizes Curriculares Municipais, os campos de experiências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular); O Eu, O outro e nós; traços, sons, cores e formas; Corpo, gestos e movimentos; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações; Escuta, fala, pensamento e imaginação, e nos cadernos temáticos. Apesar da pouca devolutiva tida pelas famílias e respeitando as dificuldades técnicas de cada uma delas, consideramos o trimestre como sendo positivo, bem como, ter sido de grande importância trabalhar a expressão corporal com as crianças de maneira lúdica.

PROFESSORA: JUCIELE
AGRUPAMENTO II TURMA: F

Como já é de conhecimento, nesse início de ano letivo de 2021 as atividades desenvolvidas no agrupamento II F, inicialmente ocorreram por intermédio do modelo remoto, onde a UE, utilizou de alguns dos recursos tecnológicos, dentre os quais destacamos: aplicativo Google Meet, Google

Classrom, aplicativo Whatsapp e Facebook; com o desafio imposto pela pandemia do Covid-19 de nos reinventarmos como educadores, e ainda, pensar em possibilidades de interação entre professora, famílias e crianças, objetivando dessa forma, estabelecermos contato com as mesmas, além de cumprir com nosso papel de favorecer com a ampliação dos conhecimentos e saberes de nossas crianças.

Buscando recursos e novas possibilidades de ações para e com as crianças, de forma que oportunizássemos as mesmas uma aprendizagem significativa, desenvolvendo atividades direcionadas de forma ampla, eficaz e segura. Todas as atividades foram baseadas nas Diretrizes Curriculares Municipais, nos Cadernos Temáticos da SME, bem como, na BNCC garantindo dessa maneira com que as crianças tivessem seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil respeitados, dentre os quais destacamos: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

Salientamos que através da ferramenta tecnológica do Google Meet, realizamos encontros de interações com as famílias e crianças quinzenalmente. E ainda nos grupos no Whatsapp promovemos as crianças interações diárias com atividades lúdicas e prazerosas, além de vídeos, cujos mesmos foram publicados tanto na página do Facebook da instituição; quanto no Whatsapp da escola. Enfatizamos que todas as nossas propostas remotas objetivaram oferecer as famílias e nossas crianças um momento acolhedor e de conhecimento.

As atividades remotas para as crianças do AGII permaneceram até meados de Maio, em cujo mesmo iniciamos nosso projeto: **“Além dos muros da escola”**, onde o mesmo teve por objetivo aproximar a instituição escolar e familiar, firmando parcerias para o desenvolvimento integral das crianças bem como, reforçando que o ensino não se dá de forma isolado apenas no ambiente de sala de aula e reafirmando que o professor e famílias necessitam trabalhar juntos. Sendo assim este projeto foi construído no intuito de proporcionar momentos diferentes, onde as crianças pudessem explorar, pesquisar e participarem de toda a construção dos caminhos a serem percorridos com as mesmas.

Cabe ressaltar ainda que nesse mesmo período, as crianças retornaram presencialmente para a escola, onde a partir de um decreto da PMC, as escolas de educação infantil passaram a atender dentro da capacidade de 25% das crianças matriculadas, onde paralelo ao projeto em andamento também priorizamos a adaptação das crianças nesse novo contexto de educação, pautado nos protocolos sanitários elaborados pelo DEVISA (Departamento de Vigilância Sanitária), contexto esse, onde as crianças retornaram de forma bastante escalonada, ou seja, com um número reduzido de crianças, em cujos mesmos, as crianças foram subdivididas em 05 outros grupos, com a orientação de que cada grupo só poderia vir em dias específicos de acordo com a organização e divisão feita pela equipe gestora.

Focamos nosso trabalho de maneira a estabelecer uma acolhida pautada na afetividade e amorosidade, onde promovemos diversos momentos de escuta sensível e atenta as necessidades

que as crianças expressavam e demonstravam a partir de seus relatos, além de dentro do que era possível e permitido (uma vez que procuramos sempre seguir as orientações do DEVisA), promovermos momentos diversos e desafiantes de interação no fazer para e com as crianças. Bem como, oferecermos as mesmas um ambiente socializador, priorizando as propostas musicais, de danças, contação de histórias e brincadeiras, apresentações teatrais, dentre outras.

No meio do desenvolvimento do projeto, a partir de orientações da supervisora educacional da UE, dentro do plano de ação do mês de Maio, readequando as propostas para as crianças, sentimos a necessidade de modificarmos o projeto, pois percebemos que naquele momento o mesmo não estava sendo significativo para as crianças. A equipe docente junto com a equipe gestora, refletindo, discutindo e avaliando o projeto, concluímos que frente a todos os prejuízos na questão do desenvolvimento pedagógico das crianças, além de outras necessidades e dificuldades apresentadas pelas as, em razão da suspensão das aulas presenciais desde o início da pandemia em Março/2020; replanejamos nossas propostas pedagógicas e entendemos que o melhor caminho era mudar o foco do projeto.

E assim, decidimos entre todas as professoras do AGII que mudaríamos o nome do projeto para: **“Eu e o meu corpinho”**, onde através do mesmo, as crianças teriam condições conhecerem e reconhecerem as partes de seu corpo e suas necessidades, além ainda, do mesmo possibilitar o desenvolvimento das diferentes funções do corpo, despertando nas crianças a consciência do seu próprio corpo e de suas partes, desenvolvendo também o conhecimento dos órgãos dos cinco sentidos. Bem como, ainda, ampliar a percepção das mesmas e de sua autonomia em momentos de higiene para bem estar do corpo e da saúde. Enfatizamos ainda, que o projeto possibilitou estimular os movimentos e o desenvolvimento da linguagem oral das crianças, oportunizando a auto percepção e o conhecimento do mundo que as cercam através do movimento corporal.

No mês de Junho foi dado continuidade ao novo projeto, onde passamos a dar uma ênfase maior aos “cinco sentidos”, com a exploração de várias atividades lúdicas e propostas simples para que as famílias dessem continuidade em casa, realizamos ainda dentro desse mês atividades relacionadas a semana educativa tendo como tema: “Pipa sem Cerol”, cuja proposta dessa semana foi a de incentivar as crianças e familiares a não soltarem pipas com cerol, conscientizando a todos que essa atitude é crime e mata. As propostas se deram a partir de atividades com músicas, poemas, teatros, contação de histórias, oficinas de construção de pipas, onde após a mesma as crianças foram brincar de soltar pipas. E para encerrar a semana, realizamos uma exposição das pipas confeccionadas pelas crianças do agrupamento.

Foi feito uma sacola de atividades, cujas mesmas tiveram por objetivo auxiliar no desenvolvimento das crianças, cabe ressaltar que nas mesmas continham propostas com alguns jogos e brincadeiras, sendo os mesmos de fácil realização e manuseio para que as crianças no período em que estivessem em casa no atendimento remoto, pudessem de maneira lúdica e

prazerosa, brincar com o auxílio de seus responsáveis, salientamos que foram enviadas seis atividades diversificadas mas de acordo com o projeto trabalhado.

A avaliação do trimestre feita pela professora se deu através de suas observações e percepções ao longo do mesmo, onde a baixa participação das famílias tanto no remoto (retornos das atividades desenvolvidas no grupo via WhatsApp no telefone da escola, e nos encontros quinzenais via Google Meet); quanto no presencial, não possibilitou com que as crianças se desenvolvessem da forma como em período não pandêmico se era esperado. Além ainda, de perceber que as crianças que participaram do atendimento presencial tiveram muita dificuldade em seguir as orientações de distanciamento principalmente por estarem em processo de adaptação onde a criança pequena costuma procurar o acolhimento tanto da professora; quanto das monitoras, nos momentos onde sentem saudades de seus familiares e responsáveis.

Bem como, com relação também ao uso da máscara, alguns por não estarem acostumados a usarem outros por acharem incômodo o uso durante as brincadeiras e atividades. Também foi observado o anseio por brincadeiras e extravasar as energias, a permanência nas atividades foram passageiras muito mais que o comum, pois as crianças nessa faixa etária costumam realizar as atividades em tempos curtos. Sendo necessário a professora a todo o momento oferecer várias propostas para o dia, suprimindo dessa forma a necessidade das crianças explorarem todo o ambiente escolar e extravasar suas energias que ficaram armazenadas durante esse período em que as crianças estavam em suas casas no atendimento remoto.

PROFESSORA: ANDREIA AVANÇO
AGRUPAMENTO: II G

Ao longo do segundo trimestre, as atividades desenvolvidas no agrupamento II G foram pautadas nas Diretrizes Curriculares Municipais, nos Cadernos Temáticos e na BNCC onde dessa forma, buscamos garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, cujos mesmos são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Nos últimos meses, inúmeros desafios foram impostos pela pandemia do Covid-19 e com 75% dos alunos remotos, planejamos e elaboramos atividades pedagógicas, onde através de alguns recursos tecnológicos objetivamos continuar repassando os conteúdos as crianças junto com suas famílias.

Houve a necessidade de nos reinventarmos como educadores, pensando em possibilidades de interação entre professora, famílias, crianças e em formas de manter esse contato e cumprindo com o papel de promover situações e propostas que auxiliassem as crianças a ampliarem seus conhecimentos e saberes, assim sendo, buscamos recursos para que mesmo de longe as crianças

tivessem uma aprendizagem de forma especial e única, desenvolvendo atividades direcionada de forma ampla, eficaz e segura.

Através da ferramenta tecnológica do Google Meet, realizamos encontros virtuais com as famílias e crianças, com o objetivo de oferecer a elas um momento acolhedor e de conhecimento, trazendo também as famílias segurança, bem como ainda, no aplicativo do Whatzapp, promovemos interações diárias com propostas de atividades pedagógicas; além dos vídeos gravados pelas professoras e monitoras cujas foram postados na página do Facebook da instituição.

No dia 10 de maio iniciamos o acolhimento presencial, onde realizamos atividades com grupos de 5 crianças, respeitando o que determinava o decreto que determinou o atendimento com a capacidade de até 25% do total das crianças matriculadas em cada agrupamento por semana no presencial, esse grupo mudou a cada semana, de acordo com a organização e divisão feita pela equipe gestora, com o objetivo se seguir o que havia sido estabelecido para que as escolas cumprissem todo o protocolo necessário para atendermos as crianças com segurança.

A afetividade no acolhimento é algo que contribui muito para o processo de aprendizagem e para o desenvolvimento diário, dessa forma, demos prioridade para que essa questão da afetividade e amorosidade prevaleçam nesse início de adaptação das crianças, onde salientamos que realizamos com as crianças as seguintes propostas: estabelecemos momentos de escuta e acolhimento as crianças, oportunizando momentos de diálogos, interação e socialização de boas-vindas com músicas, danças, contação de histórias, brincadeiras e dando início ao nosso novo projeto – “Eu e o meu corpinho”, tendo sido este, planejado para dois meses, maio e junho.

Possibilitamos ainda, o desenvolvimento das diferentes funções do corpo, despertando nas crianças a consciência do seu próprio corpo e de suas partes, desenvolvemos também o conhecimento dos órgãos dos cinco sentidos. Ampliamos a percepção da criança e de sua autonomia em momentos de higiene para bem estar do corpo e da saúde. Estimulando o movimento e o desenvolvimento da linguagem oral das crianças, oportunizando a autopercepção e o conhecimento do mundo que as cercam através do movimento corporal.

Foram apresentadas atividades oportunizando as crianças o conhecimento do seu próprio corpo e suas possibilidades, que levaram ao conhecimento das partes do corpo e brincadeiras de interação, com as seguintes atividades:

*Contações de histórias: “Os dois Passarinhos” (Tato - gestos com as mãos), “Meu Corpo” - História infantil de Ruth Rocha e Anna Flora, História cantada (Audição- sons da natureza), “Era uma casa bem fechada” (Visão), história - “Olfato e Paladar” (cheiro e sabor), salientamos que as mesmas tiveram como objetivo instigar e desenvolver a imaginação, a criatividade, despertar o lado lúdico, além de propiciar as crianças a oportunidade delas estarem em contato com as histórias infantis.

*Músicas: As mãos, estatueta diferente, Vídeo Musical - A baleia e seus amigos, - Os sentidos e cantigas de roda. Brincadeiras - pular corda, amarelinha, pique- pega, esconde-esconde, adivinha?

Está quente ou está frio, O corpinho dos animais, Dancinha do Corpo – conhecimento das partes do corpo com o objetivo de estimular os movimentos, expressões corporais, contribuir para o raciocínio, criatividade, consciência rítmica, equilíbrio, linguagem oral.

*Propomos momentos onde as crianças tiveram a oportunidade de explorarem os movimentos corporais e expressões faciais, estimulando-as dessa forma, a serem participativas, além de localizarem as partes de seu corpo citadas nas músicas, com o objetivo de fazer com que as mesmas descubram as várias expressões sonoras. Bem como, ainda estimulamos a fala, a imaginação, a linguagem oral, a coordenação motora e os movimentos das crianças.

Trabalhamos a semana educativa - “Pipa sem cerol”, conscientizamos as crianças como soltar pipa com segurança sem acidentes respeitando regras no convívio, desenvolvemos habilidades manuais confeccionando a pipa, exploramos semelhanças e diferenças entre as características das pipas com exposição no jardim da U.E.

Finalizamos o projeto, nos sentindo felizes com os objetivos que foram alcançados, pois, promovemos diversas oportunidades das crianças vivenciarem momentos prazerosos e onde as mesmas puderam ampliar seus conhecimentos, além de terem adquirido através de toda sua participação e envolvimento ao longo do mesmo, a compreensão do mundo que as rodeia.

Além de termos proporcionado momentos onde lhes foi oferecido a oportunidade para que as crianças se desenvolvessem em seus aspectos cognitivos, motor, afetivo, social e nas múltiplas linguagens e também através da escuta ativa por meio de recursos tecnológicos propiciando sua autonomia. Avalio o desenvolvimento do projeto realizado até o presente momento com importância, que buscamos manter o máximo possível de vínculo com as famílias, e com os alunos no presencial, obtivemos uma resposta positiva.

PROFESSORA: DENISE CRISTINA PEREIRA RAMOS
AGRUPAMENTO: III TURMA: A

No segundo semestre de atividades desenvolvidas em 2021 demos continuidade ao projeto **“Quanto tempo o tempo tem”**, com objetivo proporcionar as crianças o desenvolvimento de múltiplas áreas de conhecimentos através do acesso a novas temáticas e participarem de propostas de atividades que explorem o que aconteceu a muito tempo atrás, baseando em uma linha do tempo com a sequência histórica dos acontecimentos de maior interesse da faixa etária, partindo do passado com a Era dos dinossauros e os homens das cavernas, chegando na modernidade dos reinos encantados, abordando a passagem do tempo de maneira lúdica. O projeto iniciou-se remotamente, por meio do envio de propostas diárias para as famílias diante a temática desenvolvida no trimestre anterior.

No primeiro momento do retorno das aulas presenciais buscou-se apresentar as crianças os protocolos de segurança e as novas regras de convivências e restrições estabelecidas diante a

pandemia, lembrando as recomendações sanitárias e os hábitos de higiene para a não propagação do vírus. Os momentos de diálogo e escutas foram pautada na afetividade e acolhida das crianças, transmitindo apoio e segurança.

Quanto a abordagem da temática do projeto em maio, as crianças puderam compartilhar informações sobre a Era dos dinossauros e especificidades sobre o animal, considerando: suas características, sua vida, alimentação, tamanho, espécies, extinção, vulcões e meteoros. As abordagens foram realizadas nas rodas de conversa proporcionando momentos de descobertas, discussões e troca de experiências, as curiosidades e descobertas das crianças foram sendo introduzidas diariamente e semanalmente nas rodas de conversa para que as discussões pudessem acontecer em torno dos conhecimentos prévios e já adquiridos pela turma.

Dando continuidade à linha do tempo a vida e o principal personagem deste momento histórico foi apresentado, o Homem das Cavernas, utilizando a ludicidade como principal ferramenta para a abordagem de sua vida, alimentação, vestimenta, moradia, comunicação entre outros fatores. Neste período de aprendizado foram utilizados diferentes recursos e ferramentas que contribuíram para os conhecimentos e as riquezas a serem exploradas durante as atividades por meio de: recorte, colagem, pinturas, jogos e brincadeiras.

No mês de junho a linha do tempo encerra o passado e chega à modernidade com o Mundo mágico dos Castelos dos Reis e Rainhas, possibilitando que as crianças pudessem apresentar suas curiosidades, conhecer e vivenciar de maneira lúdica e interativa temas de grande interesse como: príncipes, princesas, cavaleiros, vestimentas da época e o faz de conta. Partindo do conhecimento prévio das crianças realizamos rodas de conversas comparando os reinos com a nossa atualidade, confecções de castelos, registros em desenhos e pinturas e momentos com o faz-de-conta por meio de fantasias, coroas e bailes com músicas de desenhos animados que remetem a realeza.

Além do projeto central, as crianças exploraram outra temática durante a semana educativa, propostas pela unidade escolar, sendo esta a “Pipa sem Cerol”.

A semana educativa “Pipa sem Cerol” buscou conscientizar as crianças sobre os cuidados que devemos ter ao soltar pipas, uma vez que, o mês de seu desenvolvimento foi próximo ao início das férias, para isto, utilizamos como recursos vídeos educativos abordando o cerol e seus riscos, rodas de conversa, confecções de pipas e a realização da brincadeira na área externa. As crianças demonstraram grande interesse diante da temática nas rodas de conversa, apresentando seus conhecimentos prévios sobre o assunto e desenvolvendo as propostas proporcionadas pela equipe.

Considerando o retorno parcial da turma às aulas presenciais, houve baixa adesão por partes das crianças e famílias, participando presencialmente uma porcentagem muito pequena da turma nas atividades realizadas nos espaços escolares.

Observando as propostas desenvolvidas e as crianças que participaram destes momentos demonstraram-se ativos e dispostos a compartilharem vivências e experiências, realizando com entusiasmo as dinâmicas, brincadeiras, jogos e rodas de conversa, além dos momentos lúdicos de

faz de contas, contações de histórias e exploração da natureza. Percebeu-se que nos dias em que o grupo presente foi superior a 2 crianças, a interação e participação da turma foi maior, uma vez que, um incentiva o outro a demonstrar suas preferências, curiosidades, interesses e conhecimentos prévios diante ao assunto abordado, além do desenvolvimento de brincadeiras e jogos em equipe.

A adesão e participação remotamente das famílias foi baixa, considerando os encontros e propostas enviadas via WhatsApp nos grupos da turma para o acesso das famílias. Mesmo avisando com antecedência quanto a realização das atividades e sugestões enviadas, não houve nenhuma devolutiva das crianças diante aos temas abordados neste semestre. Busca-se explorar recursos lúdicos e interativos voltados a faixa etária das crianças como: músicas, histórias e pequenas confecções, a fim de incentivá-las a participarem das propostas de atividades.

Professora Juliana Poli

Agrupamento: III TURMA: B

No segundo trimestre de 2021, as aulas passaram a ocorrer de maneira presencial, porém com número reduzido de crianças, permanecendo assim de maneira simultânea o trabalho remoto já realizado anteriormente. Durante os meses de Maio e Junho, foi trabalhado o projeto “Quanto Tempo o Tempo Tem?”, trazendo as crianças a noção de tempo e suas passagens de maneira lúdica e interativa, com temáticas do interesse das crianças.

Neste momento, foi trabalhado o passado, iniciando uma linha do tempo a partir da Era dos Dinossauros até como era a vida dos Homens das Cavernas, em cada novo assunto, era explorado curiosidades, modo de vida, evolução, entre outros aspectos que surgiam como interesse partindo de cada um deles.

O projeto deu início com aulas presenciais, respeitando o protocolo de segurança do DEVISA, além de gravações de vídeo e encontros online com as crianças que permaneciam no ensino remoto, foram feitas também postagem de atividades no classroom e nos grupos criados para turma no whatsapp.

As propostas foram avisadas previamente através de mensagens e avisos nas redes sociais de demais plataformas. As atividades foram feitas com a utilização de vídeos educativos, rodas de conversa, registro em desenhos e pinturas, músicas, danças, confecções com recursos naturais e recicláveis, todos dentro do tema do projeto, fazendo com que a criança conseguisse perceber a diferença de modo em que viviam no passado para os nossos dias atuais.

Além do projeto central, foi trabalho a semana educativa “Pipa Sem Cerol”. A semana educativa da Pipa sem Cerol buscou conscientizar as crianças sobre os cuidados que devemos ter quando brincamos de pipa, e o mal causado pelo cerol, deixando claro que a utilização do mesmo é crime,

além de apresentar o quão divertido pode ser brincar de maneira saudável através de propostas divertidas, dinâmicas e com confecções próprias.

As crianças demonstraram conhecimento prévio sobre o assunto, além de participar das propostas com entusiasmo. O retorno presencial teve baixa adesão, porém os alunos presentes mantiveram-se de maneira assídua, podendo assim oferecer propostas contínuas e sequências didáticas que somaram muito ao trabalho de trimestre.

A interação online das propostas permaneceu com baixa adesão pelas famílias, mesmo que avisada com antecedência considerável, houve pouca presença de alunos nos encontros, assim como retornos através das demais plataformas digitais, no entanto, as crianças que participaram demonstraram grande interesse e satisfação em cada proposta apresentada.

Bem como ainda, realizaram as propostas de vídeo, participavam ativamente nos encontros online e interagiram de maneira muito positiva com o projeto, fazendo com que o objetivo do mesmo fosse alcançado, levando as crianças a diferenciar e conseguir lidar com diferentes situações e sentimentos, além de trazer novos assuntos e focos além do que já vem sendo vivenciado com a Pandemia do Coronavírus, trazendo assim, momentos leves e de grande aprendizado para todas as partes em todas as interações.

PROFESSORA: KELLY APARECIDA DE Paula Chagas
AGRUPAMENTO: AG III TURMA: C

Com um misto de sentimentos medo, apreensão e também com muita expectativa, devido ao momento que estamos vivendo, realizamos o retorno gradativo às atividades presenciais, mas o remoto continuou acontecendo, segundo o decreto da prefeitura. As crianças foram organizadas em três grupos de 10 crianças, atendendo sempre 2 diferentes por dia até se completar as 30 crianças. Assim que se completou a lista, e devido a uma melhora nos casos de Covid, as crianças passaram a ser atendidas 10 por semana até se completar a lista e atendendo a porcentagem definida pelo decreto.

Iniciando o mês de Maio, começamos então a receber as crianças, segundo o decreto da prefeitura, elas permaneceram na escola apenas por três horas, e durante uma hora a professora seria responsável em enviar propostas para que as demais crianças, que estavam em aula remota, não ficassem sem atividades. Três vezes por semana (segunda, quarta e sexta), as interações ocorreram através de propostas lúdicas sobre o tema trabalhado e outras duas vezes (terça e quinta), as interações aconteceram através dos vídeos. Essas interações foram postadas no grupo de Whatsapp das famílias e na plataforma Google Classroom.

Os encontros online pela plataforma Google Meet, continuaram só que apenas duas vezes por mês. Com a intenção de se melhorar a participação das crianças nos encontros, as professoras

se reuniram e decidiram realizar os encontros online, um de forma coletiva para promover integração entre as turmas, e outro individualmente, cada agrupamento com sua professora.

Com o objetivo de acolher bem às crianças, pois não se sabia como elas chegariam, houve-se então a necessidade de se retomar em parte o projeto **“Um Novo Começo”** que objetivou acolher as crianças depois de um longo tempo longe da escola, levando em consideração seus sentimentos, desejos e vontades, explicando e entendendo a nova rotina, reforçando os cuidados com a higiene.

Como não houve uma participação das crianças remotamente do projeto **“Quanto tempo o tempo tem”**, sentimos uma necessidade em realizar uma pequena revisão sobre esse projeto que teve por objetivo, proporcionar às crianças uma verdadeira viagem pelo passado e presente. Iniciando lá pela era dos dinossauros e vindo até os dias de hoje.

Sempre com o objetivo de se ampliar as ações pedagógicas continuamos com a realização das sacolas de atividades, cujas mesmas foram enviadas às crianças para que as famílias auxiliassem às crianças nessas atividades. Nessas sacolas continham diversas possibilidades de oferecer as crianças jogos e as brincadeiras, proporcionando dessa maneira também, a ampliação dos momentos em famílias, pois os pais ou responsáveis poderiam brincar e se divertirem à vontade com seus filhos, por meio das brincadeiras oferecidas. Sempre reforçando que as famílias viessem retirar as sacolas nos horários indicados para que não gerasse uma aglomeração na escola.

Para o mês de Junho, as crianças foram divididas em três grupos com 10 crianças que foram atendidas semanalmente, até que se completassem os três grupos. Isso ocorreu de uma forma muito tranquila e segura, sempre orientando as crianças com relação ao protocolo sanitário, promovendo o distanciamento social e reforçando o uso de álcool gel e a lavagem das mãos. O projeto **“Quanto tempo o tempo tem”** continuou em execução e iniciou-se o tema **“Era uma Vez”**, onde o objetivo era que as crianças conhecessem como viviam e onde moravam os Reis, Rainhas, Príncipes e Princesas. Como eram os cavaleiros, entre outras curiosidades sobre a idade antiga.

Realizamos também atividades paralelas voltadas para a **Semana Educativa Pipa sem Cerol**, onde o objetivo era que as crianças resgatassem essa brincadeira antiga, e conscientizá-los a aprender a brincar de forma correta, com a não utilização do cerol, sempre reforçando sobre seus perigos. Sempre utilizando os vídeos e as propostas semanais para essa ajudar nesse aprendizado, enriquecendo sempre o nosso tema.

AVALIAÇÃO:

Apesar do sentimento de insegurança e medo, por causa da situação que estamos vivendo, receber novamente as crianças presencialmente foi muito bom, pois assim foi possível realmente estabelecer vínculo com eles. A presença deles não foi unânime, mas foi o suficiente para que pudéssemos nos conhecer e saber como estavam emocionalmente. Foi também muito importante essa revisão do projeto que fizemos, pois, as crianças não estavam conseguindo participar quando

estávamos apenas no remoto e assim conseguimos ajudá-los a entender sobre os temas e participar das atividades propostas.

Com relação ao projeto foi muito melhor poder trabalhar com eles presencialmente, porque eles precisavam desse contato depois de tanto tempo longe da escola. Avaliando a parte dos encontros online, a participação das crianças foi muito baixa, em alguns momentos nem existiu, pois, as crianças que estavam no presencial eram as mesmas que entravam nos encontros. Seguimos também com poucas devolutivas sobre as propostas enviadas pelo grupo do Whatsapp.

PROFESSORA: HOSANA DA SILVA GODOY
AGRUPAMENTO: III TURMA: D

No segundo trimestre do ano letivo, as professoras do agrupamento três, continuaram trabalhando com o projeto: “QUANTO TEMPO O TEMPO TEM”, apesar da pandemia do Covid-19, continuar e seguindo a um decreto da PMC no mês de maio demos início às aulas presenciais, de forma bastante escalonada, onde por intermédio de um rodízio atendemos ao longo do mês de 2 (duas) à 3 (três) crianças por dia.

Porém, mesmo com a volta das crianças para a escola, participando das atividades presenciais, o atendimento remoto permaneceu, em razão de que priorizando a contribuirmos com todos os protocolos sanitários visando não promover aglomeração, nem tão pouco o aumento da propagação do vírus, as crianças retornaram para a escola de maneira bem cuidadosa.

Assim, demos continuidade ao trabalho remoto, e ainda procurando atender ao máximo possível de crianças e famílias, continuamos oferecendo algumas propostas de interação, de modo que ao longo do trimestre, foram oferecidos: dois encontros de interação via Google meet, sendo os mesmos realizados quinzenalmente, dois vídeos semanais, gravados pelas professoras e monitoras de apoio e também promovemos as crianças e seus familiares, propostas diárias de interação via Whatsapp.

De início, no atendimento presencial, abordamos com as crianças o “NOVO NORMAL” apresentando às mesmas os protocolos sanitários elaborados pelo DEVISA (Departamento de Vigilância Sanitária), de maneira bastante lúdica e com muitos momentos de diálogos com as crianças sobre a questão da importância que devemos ter com relação aos cuidados com a higiene e saúde no combate ao CORONAVÍRUS.

As propostas apresentadas para que as crianças pudessem ter entendimento sobre como a escola está diferente e nada mais é como antes, uma vez que as crianças teriam de permanecer de máscaras e o tempo todo, afastadas umas das outras por uma distância de 1,5 m. E o mais difícil e complicado, levá-las a entenderem que muitos dos brinquedos existentes na escola, não poderiam ser utilizados por um tempo indeterminado, além de várias outras mudanças.

De maneira a oportunizar com que as crianças pudessem compreender sobre essa nova forma de trabalharmos com elas na escola, utilizamos diversas imagens ilustrativas, além de contações de histórias (tendo as mesmas ainda, o objetivo de desenvolver a fala e a imaginação), jogos interativos, músicas, brincadeiras direcionadas a regras e combinados, dentre outras.

Objetivando dessa forma, com que os pequenos expusessem tudo o que vivenciaram com suas famílias desde o início da pandemia em março/2020, além de expressarem suas opiniões e dúvidas. Ressalto que promover esses momentos de escuta sensível e olhar atento as crianças, possibilitou para que tivéssemos uma noção do quanto a pandemia atingiu o estado emocional das crianças, uma vez que elas permaneceram por mais de 01 (um) ano afastadas da escola. Buscamos ainda, com esses momentos, possibilitar com que começássemos a criar vínculos, bem como estreitar e fortalecer uma relação de confiança entre a escola, crianças e famílias, levando às mesmas a se sentirem seguras em nossa UE.

Dando continuidade as propostas pedagógicas para o trimestre, ao longo desses meses, trabalhamos ainda com os subtemas: “HÁ MUITO TEMPO ATRÁS” e “REIS E RAINHAS”, onde abordamos costumes antigos, culturas e diversas curiosidades, utilizando vídeos, músicas, histórias, oficinas através de materiais reutilizáveis e também, materiais não estruturados, tais como: pedras, galhos, flores, folhas, gravetos, dentre outros. Esses elementos foram usados na construção de castelos, coroas, cavalos, dragões, pintura com pó de café, dobradura de dinossauros, plantação de grãos como: feijão, milho de pipoca e sementes de girassol.

Além ainda de diversas brincadeiras relacionadas aos temas desenvolvidos como: O banquete do Rei, O aniversário da princesa, O baile do príncipe e Soldado do Rei, proporcionando às crianças um mundo de imaginação e faz de conta. Tivemos ainda nesse trimestre a semana educativa da “PIPA SEM CEROL”, onde objetivamos incentivar as crianças a brincarem de forma saudável e divertida, sem sofrerem ou causarem riscos a saúde de alguém, uma vez que o cerol (mistura de cola e vidro) pode causar sérios acidentes, podendo ser os mesmos até fatais.

Realizamos inúmeras e divertidas propostas com as crianças, oportunizando dessa forma, proporcionar as mesmas uma semana diferente e bastante prazerosa, assim, trabalhamos com contação de histórias, músicas, teatros com fantoches pesquisadas sobre a origem das pipas, além ainda de pesquisarmos entre os pais quais os tipos de pipas eles soltavam quando crianças. Foram gravados também vídeos, além de promovermos uma oficina, onde confeccionamos com as crianças algumas pipas e ao final da semana, realizamos uma exposição com as mesmas, onde todas as salas expuseram em locais nas áreas externas da escola, suas pipas confeccionadas pelas crianças e ao explorarmos as áreas, parávamos para apreciar as construções realizadas.

Avalio o trimestre de maneira positiva, pois apesar da baixa adesão das crianças nesse retorno presencial, assim como, ainda de continuarmos no atendimento remoto também com pouca participação das crianças e famílias, porém, acredito que as que propostas planejadas foram alcançadas com êxito e as crianças tiveram um bom aproveitamento e desenvolvimento a partir de

todas as propostas realizadas, pois demonstraram alegria, satisfação, compreensão e entendimento ao participarem das propostas.

PROFESSORA: ELISANGELA CRISTINA DE ARAÚJO CAMPOS
AGRUPAMENTO III TURMA: E

No segundo trimestre, com as propostas desenvolvidas no ano letivo de 2021, as professoras do agrupamento III definiram os projetos a serem aplicados neste período de atendimento remoto, iniciando pelo projeto: “Quanto tempo o tempo tem” com a previsão de término no mês de junho.

Durante o mês de maio através dos dois encontros mensais online, dois vídeos semanais e interações diárias, através do Facebook, WhatsApp e Classroom, foi possível proporcionar momentos de escuta nos quais as crianças expressaram seus desejos, demonstraram seus sentimentos ante o cenário de quarentena e afastamento da escola, respeitando o seu jeito próprio de se manifestar.

Iniciamos durante esse mesmo mês de maio com as propostas no presencial, atendendo 10 crianças semanalmente em virtude de revezamento onde diariamente estavam presentes 4 a 5 crianças no AGIII E, onde a adesão de crianças e familiares foram baixas. Foram aplicadas as mesmas propostas durante a semana e nas próximas semanas também, até atingir a totalidade de todas as crianças dos agrupamentos, dando continuidade no projeto “Quanto tempo o tempo tem”, as crianças tiveram a oportunidade de explorar horas, minutos e segundos, dentre outros assuntos e outras curiosidades sobre esse tema.

No mês de junho demos continuidade ao projeto: “Quanto tempo o tempo tem”, tanto no remoto como no presencial, trabalhando o passado com reis, rainhas, príncipes, princesas e cavaleiros com o subtema “A muito tempo atrás” estimulando a imaginação e despertando a curiosidade da criança.

Todas as propostas foram elaboradas de acordo com as normas da BNCC, potencializando o aprendizado e o desenvolvimento das crianças criando possibilidades do conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, trazendo assim um desenvolvimento para as crianças, dentro dos campos de experiências.

Ainda nesse mês de junho, as interações permanecerão via aplicativo WhatsApp, Facebook e Classroom onde as professoras tiveram momentos diários com as crianças, propondo que elas enviassem a devolutiva das atividades através de fotos, vídeos e áudios, pela mesma plataforma utilizada para o envio das propostas.

Mesmo com o atendimento presencial, as propostas remotas continuarão sendo realizadas como nos meses anteriores podendo assim atender a todas as crianças.

A professora de Educação Especial desenvolveu propostas em regime de co-docência, com as professoras de sala dos agrupamentos III, com a participação em vídeos e encontros de interação com as crianças e famílias. Realizando as devidas adequações no que se refere a inclusão de

alunos com necessidades educacionais especiais, buscando assim assegurar a educação inclusiva, com adequação de conteúdos e possíveis adaptações de materiais e recursos didáticos.

O objetivo desses encontros foi de fortalecer ainda mais os vínculos afetivos entre as crianças, famílias e as professoras.

As crianças participaram de momentos de conversa, expondo os conhecimentos em torno da temática explorada, com propostas diárias, tornando o acolhimento mais agradável, as interações entre os agrupamentos auxiliaram na construção das inter-relações família x escola.

Visando o desenvolvimento das crianças e considerando os aspectos físico, emocional, cognitivo e social, a avaliação foi realizada considerando os interesses das mesmas sob o olhar atento da professora, onde foram trabalhados projetos, escolhidos coletivamente por meio da avaliação semanal, e através da mesma, foram feitas através da mesma, foi possível ter algumas percepções do agrupamento e de como ocorreram as propostas contidas no plano de ação mensal, acompanhado e desenvolvido nos relatórios enviados semanalmente, levando em consideração a aquisição do conhecimento da criança, compreendendo seu questionamento, além de respeitá-las em sua individualidade.

Professora: TATIANE DE OLIVEIRA CHAVES
Agrupamento: III TURMA: F

Em virtude do retorno das aulas presenciais, fizemos a primeira abordagem com as crianças sobre o distanciamento social e os protocolos sanitários, a retomada ocorreu de maneira escalonada por conta da covid, tivemos a necessidade de continuar com o atendimento remoto utilizando plataformas e redes sociais do WhatsApp, Google Meet e Facebook, uma vez que a turma foi dividida em três grupos fazendo o revezamento entre as atividades presenciais desenvolvidas na unidade e atividades remota planejadas pela professora desenvolvida em casa com os familiares, porém tanto no presencial quanto no remoto tivemos um número pequeno de crianças, duas a três, e teve dias que não teve participação de nenhuma criança.

Esse trimestre foi trabalhado apenas dois nesses meses, maio e junho, já que julho foi o período de férias das professoras. O projeto desenvolvido foi o “Quanto tempo o tempo tem”, com os subtemas “Há muito tempo atrás” e “Reis e Rainhas”. As atividades desenvolvidas referente ao Período Paleolítico (Pedra Antiga) primeiros seres humanos na terra e reis e rainhas, foram abordados de forma lúdica e de fácil compreensão para as crianças e a partir do interesse e curiosidades delas sobre a cultura, os costumes, vestimentas, comidas, ferramentas utilizadas na caça e pesca, como eram as moradias e como faziam pra sobreviver.

Os recursos utilizados para o desenvolvimento das propostas foram: roda da conversa com curiosidades sobre o tema, vídeos, músicas, imagens, desenhos, pinturas com tintas naturais, histórias, fantasias e confecções de objetos e brinquedos com materiais reciclados e também utilizamos diversos elementos não estruturados, tais como; folha, pedras, galhos, sementes e terra.

Ainda nesse trimestre tivemos a semana educativa “Pipa sem cerol”, afim de conscientizarmos as crianças através de diálogos e filmes infantis que falassem sobre essa brincadeira tão antiga, além de, curiosidades dos diversos nomes de acordo com a região.

Realizamos ao longo da semana, diversas rodas da conversa sobre o perigo do uso de cerol e como essa brincadeira pode ser divertida de maneira segura; sendo assim fizemos pipa de jornal com rabiola de sacola plásticas, e soltamos pipas nas áreas externas da unidade. No atual momento ainda estamos trabalhando com o atendimento presencial de forma escalonada, porém já com grupos maiores, mesmo assim, ainda não tivemos a participação de toda a turma do AGIII F, mas houve um aumento da frequência das crianças em relação ao mês anterior.

Professora: CLEUMA BARBOSA PEREIRA

Educação Especial

Agrupamentos I (A, B e C

Neste 2º trimestre aconteceu o retorno presencial das crianças à U. E., de forma parcial, sendo as turmas subdividas inicialmente em 05 grupos, para que dessa forma, pudéssemos manter o distanciamento entre todas as crianças e demais funcionários e assim, seguirmos as orientações relacionadas aos protocolos sanitários estabelecidos pelo DEVISA (Departamento de Vigilância Sanitária).

Em contrapartida, as demais crianças que permaneceram em casa nos dias em que não era possível vir presencialmente para a escola, participaram das propostas de atividades remotas, cujas mesmas foram enviadas via Whatsapp Institucional da escola, através dos vídeos gravados pela professora, além de serem também enviados via página do Facebook da Instituição e ainda, pelo aplicativo Google Classroom.

Os vídeos por sua vez, foram elaborados de forma lúdica e utilizando materiais de fácil acesso, principalmente materiais recicláveis, com músicas, e confecção de recursos sonoros, e sugestões de materiais que estimulassem a percepção visual, auditiva e oral das crianças de 0 a 2 anos.

As propostas elaboradas e desenvolvidas para os AGI foram:

* Cama de gato, utilizando barbantes e caixas, possibilitando manuseio, tirar, colocar objetos.

* Música popular: “O meu chapéu tem 3 pontas”, com chapéu de jornal ou revista, proporcionando movimento corporal e percepção de sons;

Os objetivos foram:

* Desenvolver percepção de sons diversos;

* Explorar diferentes tipos de materiais;

* Estimular a oralidade através de músicas e sons de chocalhos e outros objetos.

As propostas da professora de Educação Especial para os agrupamentos AGIA, B, e C foram desenvolvidas de acordo com os temas preestabelecidos no plano coletivo, em conjunto com as demais professoras regentes das salas.

Foi possível com este retorno parcial conhecer algumas crianças, e fazer observações do seu desenvolvimento em sala com a turma, ressaltando que grande parte dos matriculados não compareceram nos dias previamente agendados.

Realizei ao longo do trimestre ainda, uma sondagem por meio da documentação “prontuário do aluno”, com finalidade de conhecer o público atendido pela unidade escolar, verificando assim se haviam registros anteriores de alguma criança que estava em processo de investigação de algum tipo de deficiência, constatamos que nesses agrupamentos ainda não há crianças com laudo que indique NEE (Necessidades Educacionais Especiais), no entanto, há caso de uma aluna em processo de investigação de microcefalia em relatório médico de 2020.

Agrupamentos II (A, B, C, D, E, F e G)

Os vídeos gravados para os AGII, foram elaborados de forma lúdica, apresentando sugestões de brincadeiras que podiam ser realizadas pelas crianças em casa com as famílias. As propostas realizadas para os agrupamentos II foram:

- * Brincadeira de pegar com a colher utilizando as duas mãos simultaneamente, desenvolvendo habilidades motoras;

- * Música com chocalho: “O gato atrás do rato”, ampliando repertório de palavras;

- * Música: “O ratinho Isidoro”, em cuja mesma, foi usado como recurso um ratinho de papel, e um vídeo explicativo mostrando como confeccioná-lo, além ainda, da música ter tido como objetivo, estimular o desenvolvimento da fala e percepção sonora das crianças;

Os objetivos dos vídeos foram:

- * Acompanhar o ritmo das músicas;

- * Desenvolver a fala e aumentar o repertório de palavras;

- * Desenvolver coordenação motora fina.

As propostas da professora de Educação Especial para os agrupamentos AGII foram desenvolvidas de acordo com os temas preestabelecidos no plano coletivo, em conjunto com as demais professoras regentes das salas, e apresentando sugestões de acordo com esta faixa etária.

Saliento que foi possível com este retorno parcial conhecer algumas crianças, e fazer observações do seu desenvolvimento junto ao grupo, cabe ressaltar ainda que grande parte dos matriculados não compareceram nos dias previamente agendados.

A sondagem realizada por meio da documentação “prontuário do aluno”, teve por finalidade conhecer o público atendido pela unidade escolar, verificando assim se haviam registros anteriores de alguma criança que estava em processo de investigação de algum tipo de deficiência ou necessidade educacional especial.

Foi possível constatar através dessa sondagem que em dois (02) AGII temos duas (02) crianças público-alvo da Educação Especial, com laudo médico. Sendo os mesmos:

1)- AGII B – Davi Miguel Fernandes da Silva, 02 anos;

* Laudo: perda auditiva moderada, na orelha direita, faz uso de aparelho auditivo. Frequentou presencialmente nos dias estipulados.

2)- AGII C – Bernardo Colin, 03 anos;

* Laudo: F84 – Transtorno do Espectro Autista, ainda não retornou presencialmente.

Agrupamentos III (A, B, C, D, E, F)

Os vídeos gravados para o AGIII, por sua vez, foram elaborados de forma lúdica, com atividades de contação de histórias, músicas e confecção de recursos com materiais de fácil acesso, de acordo com a faixa etária para o agrupamento. Ressalto que as propostas elaboradas e realizadas para o AGIII foram:

* Quebra-cabeça com palitos, cujo objetivo do mesmo, foi o de favorecer o desenvolvimento do raciocínio lógico e da percepção visual do todo;

* Confecção de um relógio de sol, obtendo noções básicas de tempo decorrido e tempo real;

* Pintura rupestre com carvão, cujas propostas objetivou desenvolvendo noções de registros do cotidiano;

Os objetivos dos vídeos foram:

* Desenvolver a oralidade;

* Recontar uma história;

* Transformar materiais em brinquedos ou recursos;

* Registrar por meio de desenho.

As propostas da professora de Educação Especial para os agrupamentos AGIII, foram desenvolvidas de acordo com os temas preestabelecidos no plano coletivo, em conjunto com as demais professoras regentes das salas, e apresentando sugestões de propostas para esta faixa etária, além de elaboração de adaptações quando necessário.

Foi possível com este retorno parcial conhecer algumas crianças, e fazer observações de seu desenvolvimento junto ao grupo, ressaltando que grande parte dos matriculados não compareceram nos dias previamente agendados.

A sondagem realizada por meio da documentação “prontuário do aluno”, teve por finalidade conhecer o público atendido pela unidade escolar, verificando assim se haviam registros anteriores de alguma criança que estava em processo de investigação de algum tipo de deficiência. Em uma das turmas do AGIII, temos uma criança em investigação de Autismo, com solicitação de relatório

individual para o neurologista que o atende, saliento que o relatório foi devidamente encaminhado ao profissional.

c) Projetos

Os projetos coletivos assim, como as demais atividades realizada com as crianças ao longo deste segundo trimestre do ano letivo de 2021, ocorreram tanto de forma remota; quanto presencial. Nos agrupamentos de AGI as atividades desenvolvidas foram dentro do projeto:

* **“Bebes em Movimento”**: Esse projeto foi desenvolvido ao longo do trimestre e o mesmo objetivou estimular o desenvolvimento psicomotor dos bebês através de atividades que proporcionaram a exploração sensorial e movimentos variados, fortalecendo suas musculaturas e saciando suas curiosidades. Bem como ainda, o mesmo oportunizou oferecer aos bebes momentos diversos, de estímulos corporais através de atividades musicais, danças, imitação de gestos e sons; além de terem sido estimulados através de exercícios de ginástica corporal. Além de terem tido a oportunidade de explorarem diferentes espaços da U.E.

Buscamos ao longo do projeto, de forma acolhedora e desafiante possibilitar aos bebês interações e brincadeiras, que favoreceram o desenvolvimento dos mesmos no processo de construção dos seus conhecimentos mediante ao mundo que os cercam. O projeto, possibilitou ainda promovermos aos bebes brincadeiras e experimentações corporais com brinquedos variados, tais como: tecidos, caixas de papelão, chocalhos, bolinhas, bambolês, tampas de garrafas, potes plásticos, copos coloridos, bem como alguns elementos não estruturados como: folhas, flores, gravetos, dentre outros.

Nos agrupamentos do AGII as propostas de atividades se deram a partir do projeto estabelecido pelas professoras dos agrupamentos, em cujo mesmo as professoras priorizaram mediar à aprendizagem das crianças da educação infantil, respeitando e tendo como base um documento de suma importância, sendo este as Diretrizes Curriculares Municipais:

* **“Eu e o meu corpinho”**: O projeto teve por objetivo possibilitar nas crianças o desenvolvimento das diferentes funções do corpo, despertando nelas a consciência do seu próprio corpo e de suas partes, desenvolvendo também o conhecimento dos órgãos dos cinco sentidos. Além de ampliar a percepção das crianças e estimular o desenvolvimento de sua autonomia em momentos de higiene para bem-estar do corpo e da saúde.

Bem como, o mesmo possibilitou com que as crianças fossem estimuladas em seus movimentos e no desenvolvimento da linguagem oral das mesmas, oportunizando a elas a autopercepção e o conhecimento do mundo que as cercam através dos movimentos corporais. Salientamos o projeto possibilitou as crianças por meio de brincadeiras, músicas, danças, exercícios

de atividades físicas, dentre outros, o desenvolvimento das diferentes funções do corpo, despertando nas mesmas a consciência do seu próprio corpo e de suas partes, desenvolvendo também o conhecimento dos órgãos dos cinco sentidos.

Já nos agrupamentos do AGIII, as atividades propostas para as crianças tiveram como objetivo auxiliar as mesmas na construção de novos conhecimentos e intermediar debates, diálogos e reflexões a partir do projeto:

* **“Quanto Tempo o Tempo Tem”**: este mesmo por sua vez, objetivou explorar horas, minutos, segundos, estações do ano, mudanças climáticas entre outros assuntos, além de proporcionar as crianças a realizarem uma verdadeira viagem pelo passado, presente e futuro para que dessa forma, possibilitando assim, com que as mesmas aprendessem não só as primeiras noções sobre o tempo, mas também desenvolvessem múltiplas áreas do conhecimento por meio de atividades criativas, exploratórias, investigativas, divertidas e motivadoras.

O projeto buscou ainda através de propostas de atividades remotas e presenciais promover momentos de brincadeiras, de descobertas, de brincadeiras e jogos, além de pesquisas, incentivando dessa forma, as crianças a irem a busca de curiosidades diante as temáticas apresentadas. Cabe ressaltar ainda que foi abordado ao longo do projeto o tempo e sua definição, a contagem do mesmo, a criação do relógio, ampulheta e outros objetos para contagem do tempo. Além de ter sido amplamente explorada a Era dos Dinossauros desde a explanação sobre sua locomoção, alimentação, espécies até a extinção do animal e também a pré-história, buscando de maneira lúdica e divertida trazer temas de interesse das crianças.

d) Formação Continuada dos profissionais da UE e/ou em outros espaços

A partir do retorno das crianças à U.E., e com as professoras trabalhando de forma presencial, passamos a realizar nossas formações, com a equipe docente, de forma presencial, porém, mantendo o distanciamento entre cada profissional de 1,5m.

Na tentativa de minimizarmos os impactos negativos que a pandemia trouxe ao desenvolvimento das crianças, e em consonância com os protocolos sanitários elaborados pelo DEvisa (Departamento de Vigilância Sanitária), passamos a olhar para os espaços externos da U.E., buscando possibilidades e alternativas para poder desenvolver uma proposta significativa e prazerosa as mesmas.

Passamos então em nossos tempos de formação docente (TDC), a refletir, dialogar e discutir a partir das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil – **“Espaços externos na pandemia”**. Ao olharmos para essa questão dos espaços externos, evidenciamos que após um longo período de pandemia, quarentena, distanciamento social e outras inúmeras privações que todos nós, inclusive

das crianças, é fato que as experiências ao ar livre estão sendo cada vez mais valorizadas e ganharam um espaço significativo também na educação.

A realização de parte das atividades presenciais para os ambientes externos da U.E., passou a ser vista como uma forma de reduzir as chances de transmissão do vírus da Covid-19, além de ampliar o contato das crianças com a natureza. Mesmo antes da pandemia, de maneira geral dentro das U.Es., explorar os espaços externos, sempre foi um grande desafio, pois uma significativa parte de professores resistiam a essa proposta, por achar que desenvolver atividades fora da sala de aula era um dificultador para eles, e dessa forma, as crianças acabavam ficando a maior parte de seu período na escola dentro de espaços fechados.

O fato é que a pandemia e também, os protocolos sanitários elaborados pelo DEVISA (Departamento de Vigilância Sanitária), apresentados através do Caderno 06, possibilitou com que toda a equipe educativa da nossa escola, parassem para analisar os espaços existentes na mesma e a partir desse momento, foi possível pensarmos em possibilidades de ações pedagógicas que pudéssemos realizar com nossas crianças, tendo essas mesmas, como objetivo, promover momentos significativos e prazerosos para as crianças, de maneira que as mesmas se sintam bem e queiram estar na U.E.

E qual não foi nosso encantamento ao percebermos que uma vez que as crianças não tem mais em razão da pandemia por um período indeterminado os brinquedos dos parques para brincarem; porém, existem os espaços onde estes brinquedos estão colocados que possibilitam com que realizemos atividades pedagógicas com as crianças. E ainda, a partir do movimento das professoras em apresentarem a unidade para as crianças novas conhecerem. Bem como, as que já eram da mesma, revisitarem os espaços por elas já conhecidos; as mesmas demonstraram grande interesse pelos elementos não estruturados. Interesses esse que surgiram através do movimento das professoras de saírem das salas e apresentarem a unidade as crianças.

Em outro momento do TDC, dialogamos com a equipe sobre o Caderno 06 e as novas orientações para o retorno das crianças do AGII, em cujo mesmo, refletimos sobre como seria esse retorno das crianças do AGII à escola, após quase 1 ano e meio em que as mesmas ficaram afastadas da escola. Salientamos que a equipe focou na questão do acolhimento das crianças, visando o bem-estar das mesmas. Além do mesmo na Educação Infantil, ser a base para tornar possível a construção de uma relação saudável e sólida entre as crianças, os familiares e a escola, bem como, ainda, esse momento representa um elemento essencial para que a rotina pedagógica aconteça de maneira natural e positiva.

Assim como trabalhado nos tempos de formação entre pares com as equipes de monitoras (manhã e tarde), de igual modo, trabalhamos em nossos tempos de formação docente (TDC), a

temática sobre as características das crianças de cada agrupamento, cuja mesma foi abordada a partir do texto: **“As fases de Desenvolvimento das crianças”**, esse estudo favoreceu com que as professoras, refletissem junto com a Orientadora Pedagógica sobre cada uma das fases pelas quais as crianças que atendemos passam e/ou estão atualmente.

Além de, identificarem em suas turmas, cada uma das características de suas crianças, objetivando assim, com que repensássemos, e ainda reavaliássemos, nossas propostas com as crianças, visto que devido ao fato das mesmas não terem retornado a escola quando os planos de trabalho para o ano letivo de 2021 foram elaborados, as docentes fizeram o planos tanto individuais; quanto coletivos, sem conhecerem as crianças. Com o retorno das mesmas a unidade foi possível, percebermos que algumas propostas não estavam de acordo com as fases de desenvolvimento em que as crianças estão, o que fez necessário com que toda a equipe repensasse, além de reelaborarem suas propostas, de maneira que as mesmas alcançassem a todas as crianças das turmas.

Realizamos ainda um estudo sobre a temática do **“Brincar sem brinquedo – Qual a importância para a criança”**, com o intuito de fomentar esse movimento de toda a equipe docente junto com as crianças explorarem os espaços externos da U.E. O estudo sobre essa temática, possibilitou com que as monitoras compreendessem a importância das crianças brincarem livremente sem brinquedos prontos e comprados, uma vez, que esse momento favorece a imaginação e a potência de criação das mesmas.

A partir do momento em que as crianças conseguem utilizar dos elementos que dispõe a sua volta e usar de suas habilidades, criatividade e inteligência para resolver os problemas por si só, como por exemplo, conseguir brincar de carrinho, sem ter um carrinho pronto à disposição, faz com que as mesmas se sintam capazes de realizarem as coisas por elas mesmas; cabe ressaltar que oportunizar esses momentos de brincar, a partir da exploração da natureza as crianças, favorece com que eles reflitam positivamente em suas vidas adultas, em suas percepções sobre si mesmo e sobre suas capacidades.

Tivemos neste trimestre uma palestra com uma psicóloga – Natália Silva (Pedagoga e Especialista em Educação Especial; Neuropsicopedagoga Clínica e Institucional e ainda, Especialista em Autismo), onde a mesma abordou o tema: **“Autismo”**, termo este, também conhecido como TEA (Transtorno do Espectro Autismo). A palestrante explanou sobre o que é o autismo, reforçou que o mesmo não é uma doença, bem como, falou sobre as dificuldades dos autistas em relação a interação social, com a linguagem e sobre o comportamento repetitivo dos mesmos.

A psicóloga falou também sobre os comportamentos típicos do mesmo e ainda, de suas características. A mesma reforçou ao longo de toda a palestra, o quanto é importante e necessário

falamos sobre o autismo de uma forma positiva, não para negar as dificuldades, mas para abriremos caminhos para que essas dificuldades se tornem menos frustrantes. E enfatizou ainda, que uma visão se cria, restaura e gera esperança.

E por fim, encerramos o trimestre realizando uma **RPAI** com a equipe docente, onde as professoras falaram sobre os desafios e dificuldades enfrentadas no atendimento remoto, tendo sido avaliado pela grande maioria, um desafio, favorecer o aprendizado das crianças através de plataformas digitais, uma vez, que a maioria das famílias não tinham condições nem tão pouco acesso à internet. Bem como, ainda, outro momento avaliado pelas mesmas de grandes dificuldades e cheios de desafios, foram às gravações de vídeos e também de conhecer as crianças por meio do Google Meet.

Dentro da questão do retorno presencial das crianças às professoras falaram sobre as dificuldades de trabalharem com 01 ou 02 crianças, bem como, as percepções que tiveram das mesmas, ao retornaram para escola, após o período de isolamento social. As mesmas salientaram que observou nas crianças uma agitação, além das mesmas não se prenderem as atividades, por mais que as mesmas fossem diversificadas e prazerosas. Faz-se necessário ressaltar aqui que de maneira unânime, as professoras avaliaram ser de extrema e fundamental importância repensarem suas práticas e ações pedagógicas para e com as crianças para o próximo trimestre.

Bem como, as funcionárias avaliaram os pontos positivos e negativos das formações que receberam nos tempos pedagógicos. Onde enfatizaram que se sentiram desde o início do ano letivo, mesmo que de forma remota, acolhidas em cada um dos momentos de formação. E ressaltaram o quão foram importantes as palestras realizadas ao longo de todo o trimestre, pois as mesmas, contribuíram significativamente não só para com o profissional das docentes, como também, para suas vidas enquanto mães, esposas, filhas (...)

Assim como nos tempos de TDC das professoras, também realizamos ao longo do trimestre, **os tempos de formação entre pares**, cabe salientar que no início do ano letivo, os tempos de formação ocorreram totalmente de maneira remota; com o retorno presencial das crianças a U.E., as formações com as monitoras passaram a ocorrer das duas formas, onde as monitoras que estavam em teletrabalho em função do rodízio feito pela escola, para contribuir com a não aglomeração na unidade, participavam da formação em suas casas.

Já as monitoras que estavam na unidade atendendo as crianças no presencial, após seu horário de trabalho, se reuniam com a orientadora pedagógica em um local da escola e simultaneamente com as monitoras em teletrabalho, participavam dos tempos de formação de forma presencial; porém, a OP organizava o espaço de forma que as funcionárias permanecessem no mesmo, mantendo o distanciamento entre cada profissional de 1,5m.

Dentro dos tempos remotos e presenciais de formação entre pares com as monitoras de educação infantil, realizamos diversos momentos de diálogos, discussões e reflexões, onde abordamos inicialmente a questão, a partir da temática trazida pelo texto: **“Como promover a Educação Sócio emocional nesse momento de pandemia?”**. A partir do estudo sobre essa temática, foi possível possibilitar com que as monitoras tivessem conhecimento sobre o assunto tratado em formação, bem como compreenderem a importância dessas competências socioemocionais, cujas mesmas se referem às habilidades de lidar com sentimentos e emoções em relação a si, as outras pessoas e ao mundo. Ou seja, essas competências fazem parte do nosso dia a dia, e trabalhá-las desde com as crianças, contribui para que todas as esferas de sua vida sejam beneficiadas, inclusive quando adultas.

Dessa forma, fica claro a importância de oferecermos uma educação de qualidade que articule o desenvolvimento socioemocional, onde o mesmo promova uma educação integral e humana, respeitando a individualidade das crianças e conscientizando-as sobre as vivências diversas. Tudo isso envolve o conhecimento de si, bem como, as formas de posicionarem-se em relação aos fatos, além ainda de incluir a empatia e capacidade de colocar-se no lugar das outras pessoas.

Salientamos ainda que com o retorno presencial das crianças à U.E., temos percebido que para as mesmas assim como para os adultos, este mesmo tem sido um grande desafio para elas. Dessa forma, faz-se necessário que a equipe gestora, docente, bem como das monitoras, criemos possibilidades de promovermos momentos diversificados e prazerosos as crianças, objetivando a todo o momento possibilitar o bem-estar mental de todas dentro da unidade, uma vez que essa é uma forma de tentarmos reduzir e/ou minimizar os impactos de todas essas mudanças, causadas pela pandemia do Covid-19.

Tivemos ainda em nossos tempos remotos e presenciais de formação entre pares com as monitoras de educação infantil, um significativo e prazeroso momento de diálogos, discussões e reflexões, a partir da temática trazida pelo texto: **“Quem está na escuta?”**. Salientamos que essas reflexões, feitas a partir do texto, foi de uma sensibilidade e riqueza imensas, pois concluímos através do estudo do mesmo a importância de darmos ouvidos aos sentimentos e falas das crianças, que se expressam de diversas maneiras até mesmo pelo olhar.

Por muitas vezes os adultos querem impor suas vontades e desejos, achando saber o que é melhor para nossas crianças, tirando deles seu direito de escolha e opinião própria. Porém, a partir das discussões, foi possível contribuir para que as monitoras compreendessem como é importante ouvir as crianças, pois esse ato é fundamental para o desenvolvimento das mesmas, e ainda entenderem que através da escuta estamos passando a elas segurança, confiança. Bem como, ainda contribuímos para com o desenvolvimento da fala e diversas outras funções.

E o mais importante, as monitoras puderam entender que na educação infantil, o olhar atento e a escuta sensível, são essenciais para a promoção do desenvolvimento pleno das crianças, sua autoconfiança, sua capacidade de se relacionar e de solucionar problemas. Bem como, compreenderam que escutar é saber interpretar, ouvir, acalantar, ser empático, é permitir que a criança seja o que ela é sem querer impor nossa maneira de pensar, estar aberto ao novo. É essencial promover a criança opções de escolha, dar a ela autonomia e estimular sempre sua participação e cooperação.

Estudamos também em nossos tempos de formação a temática: “**As fases de Desenvolvimento das crianças**”, esse estudo favoreceu com que as monitoras, adquirissem conhecimento e entendimento sobre cada uma das fases pelas quais as crianças que atendemos passam. Além de, identificarem cada uma de suas características e compreenderem cada uma delas, pois as mesmas têm um papel importante no crescimento e desenvolvimento das crianças. Por essa razão, é imprescindível com que as mesmas tenham total entendimento sobre essas fases e quais suas principais divisões

Dando sequência aos nossos estudos, abordamos outro tema, cujo mesmo foi: “**A importância do brincar na Educação Infantil**”. Através das reflexões realizadas com as equipes de monitoras diante ao texto, foi possível as monitoras entenderem que o brincar é a principal atividade da educação Infantil, é a linguagem que as crianças utilizam para se comunicarem, se expressarem com os demais, se desenvolverem, além de demonstrarem sua afetividade e suas frustrações.

Toda brincadeira, mesmo sendo livre deve ter intencionalidade de desenvolvimento social, físico ou motor. Devemos sempre ressaltar aos pais, que toda brincadeira tem um propósito, afinal é brincando que a criança aprende. Como profissionais devemos sempre propor atividades e brincadeiras de acordo com a faixa etária de cada criança, a fim de promover seu desenvolvimento pleno.

O texto trouxe subsídios para pensarmos, bem como, refletirmos sobre as inúmeras possibilidades de explorarmos ao máximo os todos os espaços externos, oportunizando diversos momentos diferentes e prazerosos para que as crianças possam aproveitar cada momento de brincadeira, além de despertar as equipes para a importância de estarmos com nossos olhares atentos e sensíveis a maneira como as crianças se expressam e se descobrem enquanto brincam.

E por fim, encerramos o trimestre realizando uma **RPAI** com as equipes de monitoras (manhã e tarde), onde de maneira geral, as monitoras avaliaram as formações como tendo sido as mesmas, um momento de adquirirem conhecimentos e ampliarem suas possibilidades de ações com as crianças na questão do cuidar e brincar, as mesmas ainda salientaram que esses tempos dedicados

as formações tem sido uma experiência extremamente proveitosa para elas, tanto no profissional; quanto em suas vidas particulares.

Relataram ainda que, através das formações, as mesmas têm revisto alguns conceitos relacionados não só a prática delas sobre o cuidar e brincar com as crianças, mais também, em suas relações como mães, esposas, filhas, irmãs, dentre outras. Outra questão bastante relevante feita no RPAI, foi a de que as monitoras em suas semanas de teletrabalho tem participado de vários cursos, assistido lives, dentre outras coisas, cujas mesmas tem sido de grande valia para ampliarem suas aprendizagens e pontuaram que não conseguem mais ficar sem participar de algum momento onde estejam buscando mais conhecimento sobre a educação infantil, bem como, promover momentos lúdicos e diversificados para as crianças, por intermédio do brincar.

Salientamos que além dos tempos de formação entre pares com as monitoras, em virtude do rodízio entre as mesmas, na semana em que estão em teletrabalho, elas foram orientadas a dentro do seu horário de trabalho além de participarem das 02 horas de formação semanais, ainda buscarem assistir lives, palestras, filmes, bem como, realizarem cursos gratuitos, objetivando assim, adquirirem cada vez mais conhecimento e experiência profissional, dentre as lives assistidas pelas funcionárias elencamos a seguir algumas delas:

LIVES:

* “Cuidar e Educar”. (Prof. Vivian Mazzeo);

* “Educação e cooperação nos tempos atuais”. (Palestrante: Mario Sérgio Cortella);

*Nova Escola - “Brincadeiras na pandemia, como apoiar as crianças a continuar se desenvolvendo”;

* IV Encontro de formação com os educadores das instituições colaboradoras da SME de Campinas;

* Rotinas na Educação Infantil;

* “A importância da Educação Infantil como espaço significativo entre a escuta e a fala”;

* “A Importância do brincar” – Vicente Falcão entrevista Ester Assis Neuropsicopedagoga;

* Os desafios da inclusão na Ed. Infantil – Vicente falcão entrevista Luana Schwarcfuter, Psicopedagoga, especialista em Educação Especial;

* “Como a música ajuda em momentos de birra e de manhã”;

* Técnicas de Contação de Historia – Lívia Alencar;

* Brincadeiras e Imaginação;

CURSOS:

* Maratona da Educação 0-3 anos (Prof. Vivian Mazzeo) - 10 a 16 maio de 2021:

Aula 1: Apresentação da professora e introdução do que será o curso;

Aula 2: Elaborar atividades, conhecer a proposta pedagógica ou currículo da sua escola;

Aula 3: Planejamento e rotina;

Aula 4: O novo cuidar + desfralde;

Aula 5: BNCC na prática;

Aula 6: Avaliação;

Aula 7: Plano de ação.

* Educando pela Brincadeira (Prof. Estevão Marques) 13 a 24 maio de 2021;

* Workshop on-line de contação de histórias, ferramentas e técnicas para videoaulas e presenciais (Prof. Tatiane Anzini) 24 a 27 maio de 2021:

Aula 1: Mediação de leitura é diferente de contação de histórias;

Aula 2: Requisitos para contar histórias;

Aula 3: Curso de oratória;

Aula 4: Como encantar seus alunos.

* Brinquedoteca e Aprendizagem Infantil;

* O brincar de faz de conta.

e) Atividades de Integração com os colegiados da escola (Conselho de Escola, CPA e outros), com as famílias/entorno.

Retomamos as aulas presenciais, com tranquilidade. As famílias que trouxeram seus filhos e presenciaram a organização e cumprimento do uso dos EPI's pelos funcionários da unidade e seguindo todas as normas estabelecidas no caderno 6.

Realizamos reunião do Conselho de Escola (CE) conforme calendário da unidade, através do Google meet, para aprovação do Relatório Financeiro. A diretora Lúcia Grana apresentou o referido Relatório e ficou a disposição para tirar qualquer dúvida e esclarecimentos.

Reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foram realizadas mensalmente conforme previsto no calendário da unidade, com a participação dos segmentos (gestão, professores, funcionários e família). Conversamos sobre o retorno das crianças e reflexões sobre as dificuldades de algumas famílias em trazerem as crianças para a escola e como podemos presnciar a alegria das crianças em estar no ambiente escolar mesmo com poucas crianças nesse primeiro momento.

Em continuidade com o planejamento de trabalho com as famílias, as crianças levam mensalmente atividades elaboradas pelas equipes das turmas para realizarem atividades em casa.

Houve distribuição para as crianças e famílias: Kit com garrafinha, álcool gel e mascaras; Hort frut e cestas básicas.

f) Acompanhamento do Calendário Escolar

- Dias letivos previstos no trimestre: 42 dias

- Dias letivos cumpridos no trimestre: 42 dias

- Considerações sobre o desenvolvimento do Calendário escolar.

O Calendário da Unidade foi cumprido conforme o previsto.

5) Necessidade de reposição de equipamentos:

Equipamento	Quantidade Solicitada	Obs.
-	-	-

6) Estrutura física predial:

PLANILHA DE LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR - LSE									
CEI BEM QUERER	CEI Bem Querer Min Gustavo Capanema								
Endereço:	RUA: Jorge Miguel Baida, 649 – Dic IV								
NAED:	SUDOESTE								
Telhado:	Material:	Sala	Estado: Bom		Médi o		Ruim		
Caixa D'água:	Interna		Estado: Bom		Médi o		Ruim	X	
	Externa								

Pintura Externa do Prédio:			Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
Fechamento da Unidade:	Material:		Estado: Bom		Médi o		Ruim	
Sanitário de Funcionários:			Estado: Bom		Médi o	X	Ruim	
Copa de funcionários:			Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
Sanitário de Alunos			Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
Direção		Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
Salas de Aula:	Nº: 1	Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
	Possui Sanitário?	SIM	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
	Possui Circuito de Banho?	SIM	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
Salas de Aula:	Nº: 2	Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
	Possui Sanitário?	SIM	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
	Possui Circuito de Banho?	SIM	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
Salas de Aula:	Nº: 3	Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
	Possui Sanitário?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
	Possui Circuito de Banho?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
Salas de Aula:	Nº: 4	Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
	Possui Sanitário?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
	Possui Circuito de Banho?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
Salas de Aula:	Nº: 5	Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	

		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
	Possui Sanitário?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
	Possui Circuito de Banho?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
Salas de Aula:	Nº: 6	Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
	Possui Sanitário?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
	Possui Circuito de Banho?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
Salas de Aula:	Nº: 7	Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
	Possui Sanitário?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
	Possui Circuito de Banho?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
Salas de Aula:	Nº 8	Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
	Possui Sanitário?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
	Possui Circuito de Banho?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
Salas de Aula:	Nº 9	Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
	Possui Sanitário?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
	Possui Circuito de Banho?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
Salas de Aula:	Nº 10	Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
	Possui Sanitário?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
	Possui Circuito de Banho?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim	
Salas de Aula:	Nº 11	Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim	
	Possui Sanitário?	NÃO	Estado:		Médi		Ruim	

			Bom		o		
	Possui Circuito de Banho?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim
Salas de Aula:	Nº12	Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
	Possui Sanitário?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim
	Possui Circuito de Banho?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim
Salas de Aula:	Nº 13	Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
	Possui Sanitário?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim
	Possui Circuito de Banho?	NÃO	Estado: Bom		Médi o		Ruim
Ambiente: PÁTIO		Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
Ambiente: CASA DA BONECA		Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
Refeitório:		Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
Cozinha:		Piso:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
		Parede:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
		Forro:	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
Quiosque	Existe	Sim	Estado: Bom	X	Médi o		Ruim
Brinquedos: Parque	Existe	Sim	Estado: Bom		Médi o	X	Ruim

7) Alimentação:

a) Informar tipo de Cardápio: El Berçário;

Ensino Infantil Creche,
EI Pré Escola complementar 1

b) Total de Refeições Servidas/Mês

Agrupamento	Total de Refeições Servidas/(Maio)	Total de Refeições Servidas/(Junho)	Total de Refeições Servidas/(Julho)	Média do Trimestre
I	33	170	62	88,3
II	84	280	74	146
III	180	564	10	251,3

c) Horário das refeições

Agrupamento	Refeição	Horário
I	Mamadeira	7h30
	Papa de Frutas	8h30
	Papa Principal	9h30
II	Café da Manhã	7h30
	Almoço	10h00
III	Café da Manhã	7h30
	Almoço	9h30
III	Lanche	13h30
	Jantar	15h30

d) Total de Alunos com Restrição Alimentar

Agrupamento	Tipo de Restrição Alimentar	Número de Alunos
I	-	-
II	-	-
III	-	-
III	-	-

e) Total de Cozinheira por unidade

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO
Bruna dos Santos	Cozinheira	7h às 17h	01/02/2021	11h as 12h12
Iris Ivone Sampaio	Cozinheira	7h às 17h	01/02/2021	12h12 as 13h24

f) Necessidade de reposição de utensílios e/ou equipamentos

Equipamento/Utensílio	Quantidade Solicitada	Obs.
-	-	-

8) Administrativo Financeiro:

